

# Demonstrativos Consolidados (Comparativos) e Notas Explicativas

Prefeitura do Município de São Paulo  
Departamento de Contadoria



## CONSOLIDADO GERAL

### Balço Patrimonial do Exercício 2018

em R\$

Ativo						Passivo					
ESPECIFICAÇÃO	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	Representatividade	ESPECIFICAÇÃO	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	Representatividade
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>18.852.900.372,66</b>	<b>10.607.710.950,52</b>	<b>77,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.889.857.193,88</b>	<b>7.452.489.362,63</b>	<b>19,3%</b>	<b>8,8%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1	8.060.575.421,07	6.944.470.411,67	16,1%	8,0%	OBRIGAÇÕES TRAB., PREVIDENCIÁRIAS E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	7	1.675.575.634,56	1.339.005.325,19	25,1%	1,7%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2	10.548.077.555,38	3.408.646.011,99	209,5%	10,4%	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	8	2.205.145.044,78	2.103.572.141,73	4,8%	2,2%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		35.855.268,58	45.908.871,53	-21,9%	0,0%	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	9	1.352.401.197,38	477.764.094,24	183,1%	1,3%
ESTOQUES		207.651.083,05	208.216.883,23	-0,3%	0,2%	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	10	5.475.714,74	15.376.178,70	-64,4%	0,0%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		741.044,58	468.772,10	58,1%	0,0%	PROVISÕES A CURTO PRAZO	11	121.477.159,17	118.238.111,72	2,7%	0,1%
						DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12	3.529.782.443,25	3.398.533.511,05	3,9%	3,5%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>82.471.753.627,08</b>	<b>94.941.412.116,68</b>	<b>-13,1%</b>	<b>81,4%</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>214.714.857.852,37</b>	<b>197.758.534.549,68</b>	<b>8,6%</b>	<b>211,9%</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		52.501.887.479,85	65.089.029.333,16	-19,3%	51,8%	OBRIGAÇÕES TRAB., PREVIDENCIÁRIAS E ASSIST. A PAGAR A LONGO PRAZO	7	14.381.292.760,03	12.593.037.208,65	14,2%	14,2%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	3	52.150.911.412,71	64.720.793.622,61	-19,4%	51,5%	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	8	26.371.084.799,06	27.134.627.621,58	-2,8%	26,0%
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS A LONGO PRAZO		63.236,76	7.725,10	718,6%	0,0%	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	9	3.693.069.681,29	4.628.827.121,11	-20,2%	3,6%
ESTOQUES		350.912.830,38	368.227.985,45	-4,7%	0,3%	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	10	125.437.918,81	136.706.580,69	-8,2%	0,1%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		-	-	-	0,0%	PROVISÕES A LONGO PRAZO	11	163.035.456.043,41	146.761.694.237,85	11,1%	160,9%
INVESTIMENTOS	4	8.984.799.848,82	8.933.164.975,13	0,6%	8,9%	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	12	7.108.516.649,77	6.503.641.779,80	9,3%	7,0%
IMOBILIZADO	5	20.953.799.141,36	20.879.024.352,08	0,4%	20,7%						
INTANGÍVEL	6	31.267.157,05	40.193.456,31	-22,2%	0,0%						
						<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>223.604.715.046,25</b>	<b>205.211.023.912,31</b>	<b>9,0%</b>	<b>220,7%</b>
						<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>(122.280.061.046,51)</b>	<b>(99.661.900.845,11)</b>	<b>22,7%</b>	<b>-120,7%</b>
						PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		756.901.559,14	756.901.559,14	0,0%	0,7%
						ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		732.893.843,93	736.987.431,93	-0,6%	0,7%
						AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		-	-	-	0,0%
						DEMAIS RESERVAS		141.160.783,35	141.159.029,23	0,0%	0,1%
						RESULTADOS ACUMULADOS		(123.911.017.232,93)	(101.296.948.865,41)	22,3%	-122,3%
<b>TOTAL</b>		<b>101.324.653.999,74</b>	<b>105.549.123.067,20</b>	<b>-4,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>TOTAL</b>		<b>101.324.653.999,74</b>	<b>105.549.123.067,20</b>	<b>-4,0%</b>	<b>100,0%</b>



## CONSOLIDADO GERAL

### Balço Patrimonial do Exercício 2018

#### Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

											em R\$
Ativo (I)	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representat ividade	Passivo (II)	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representat ividade
ATIVO FINANCEIRO		12.041.136.394,58	10.247.182.903,61	17,5%	11,9%	PASSIVO FINANCEIRO		6.913.934.138,72	5.692.776.022,34	21,5%	3,1%
ATIVO PERMANENTE		89.283.517.605,16	95.301.940.163,59	-6,3%	88,1%	PASSIVO PERMANENTE		219.005.423.399,95	201.587.476.716,65	8,6%	96,9%
				-		Saldo Patrimonial (I - II)		(124.594.703.538,93)	(101.731.129.671,79)	22,5%	100,0%

#### Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

Atos Potenciais Ativos	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representat ividade	Atos Potenciais Passivos	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representat ividade
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS		2.710.783.135,80	2.201.879.287,31	23,1%	12,0%	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS		32.469.882.429,28	32.517.359.780,07	-0,1%	52,8%
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		-	-	-	0,0%	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		-	-	-	0,0%
DIREITOS CONTRATUAIS		-	-	-	0,0%	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		27.884.933.488,28	9.091.284.258,92	206,7%	45,3%
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		19.793.883.872,49	17.879.615.329,20	10,7%	88,0%	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		1.149.330.200,00	600.899.107,65	91,3%	1,9%
<b>TOTAL</b>		<b>22.504.667.008,29</b>	<b>20.081.494.616,51</b>	<b>12,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>TOTAL</b>		<b>61.504.146.117,56</b>	<b>42.209.543.146,64</b>	<b>45,7%</b>	<b>100,0%</b>

#### Quadro do Superávit / Deficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

Fontes de Recursos	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representat ividade
ORDINÁRIA	13	859.178.367,31	1.673.799.725,24	-48,7%	16,8%
VINCULADA		4.268.023.888,55	2.880.607.156,03	48,2%	83,2%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		48.165.379,28	46.793.282,28	2,9%	0,9%
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS		827.712.035,38	341.204.304,05	142,6%	16,1%
TRANSFERÊNCIA ESTADUAIS		182.631.425,93	185.347.940,67	-1,5%	3,6%
FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO		195.314.302,55	17.056.600,86	1045,1%	3,8%
OUTRAS FONTES		326.948.657,10	268.292.628,31	21,9%	6,4%
RECEITA CONDICIONADA		-	-	-	0,0%
TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO		2.518.192.430,33	2.021.912.399,86	24,5%	49,1%
ALIENAÇÃO DE BENS ATIVOS		339.508,77	-	-	0,0%
DEPÓSITOS JUDICIAIS		168.720.149,21	-	-	3,3%
RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		-	-	-	0,0%
<b>TOTAL:</b>		<b>5.127.202.255,86</b>	<b>4.554.406.881,27</b>	<b>12,6%</b>	<b>100,0%</b>



## CONSOLIDADO GERAL

### Demonstrações das Variações Patrimoniais do Exercício 2018

em R\$

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	% Representatividade
<b>VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>94.534.418.372,85</b>	<b>88.574.292.223,63</b>	<b>6,7%</b>	<b>100,0%</b>
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA</b>					
IMPOSTOS	1	28.346.899.370,54	25.586.174.149,80	10,8%	30,0%
TAXAS		27.970.652.541,23	25.254.523.982,16	10,8%	29,6%
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		376.246.829,31	331.650.167,64	13,4%	0,4%
		-	-	-	0,0%
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>3.947.416.822,71</b>	<b>3.750.935.301,01</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,2%</b>
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2	3.445.746.078,76	3.275.703.243,50	5,2%	3,6%
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO		-	-	-	0,0%
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		501.670.743,95	475.232.057,51	5,6%	0,5%
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		-	-	-	0,0%
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>		<b>554.834.559,39</b>	<b>776.607.815,63</b>	<b>-28,6%</b>	<b>0,6%</b>
VENDA DE MERCADORIAS		65.420.576,92	61.469.182,51	6,4%	0,1%
VENDA DE PRODUTOS		-	-	-	0,0%
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		489.413.982,47	715.138.633,12	-31,6%	0,5%
<b>VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>		<b>14.764.903.462,53</b>	<b>13.614.874.049,04</b>	<b>8,4%</b>	<b>15,6%</b>
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		-	-	-	0,0%
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3	10.631.708.106,55	12.654.624.268,78	-16,0%	11,2%
VARIações MONETÁRIAS E CAMBIAIS		3.455.781.412,88	189.677.088,06	1721,9%	3,7%
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS		-	-	-	0,0%
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		506.103.109,18	767.618.214,00	-34,1%	0,5%
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS		171.310.833,92	2.954.478,20	5698,3%	0,2%
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>		<b>28.106.597.357,88</b>	<b>26.334.859.080,81</b>	<b>6,7%</b>	<b>29,7%</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4	10.184.904.028,09	9.670.166.204,88	5,3%	10,8%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5	17.836.068.400,44	16.589.471.986,01	7,5%	18,9%
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS		38.812.679,31	153.027,87	25263,1%	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		-	-	-	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS		1.700,00	-	-	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR		-	35.333,12	-100,0%	0,0%
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		-	-	-	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS		14.999.230,42	74.155.426,94	-79,8%	0,0%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		31.811.319,62	877.101,99	3526,9%	0,0%
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>		<b>4.426.302.899,82</b>	<b>3.025.400.376,68</b>	<b>46,3%</b>	<b>4,7%</b>
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS		-	-	-	0,0%
GANHOS COM ALIENAÇÃO		-	-	-	0,0%
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		103.387.052,89	113.287.126,74	-8,7%	0,1%
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	6	4.322.915.846,93	2.912.113.249,94	48,4%	4,6%
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL		-	-	-	0,0%
<b>OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>14.387.463.899,98</b>	<b>15.485.441.450,66</b>	<b>-7,1%</b>	<b>15,2%</b>
VARIação PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	7	116.383.707,69	127.805.028,24	-8,9%	0,1%
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES		118.312.488,56	44.365.464,56	166,7%	0,1%
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS		176.956.302,45	637.881.134,31	-72,3%	0,2%
DIVERSAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		13.975.811.401,28	14.675.389.823,55	-4,8%	14,8%



## CONSOLIDADO GERAL

### Demonstrações das Variações Patrimoniais do Exercício 2018

em R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	% Representatividade
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>123.330.810.919,71</b>	<b>115.120.395.418,71</b>	<b>7,1%</b>	<b>100,0%</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>					
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	8	17.622.361.874,43	15.505.063.861,64	13,7%	14,3%
ENCARGOS PATRONAIS		14.569.450.103,58	12.582.249.015,28	15,8%	11,8%
BENEFÍCIOS A PESSOAL		2.135.044.502,34	2.080.975.244,77	2,6%	1,7%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS		899.766.750,75	819.152.445,72	9,8%	0,7%
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>					
APOSENTADORIAS E REFORMAS		18.100.517,76	22.687.155,87	-20,2%	0,0%
PENSÕES	9	9.072.750.201,63	8.216.071.910,61	10,4%	7,4%
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA		8.263.220.934,83	7.265.412.718,04	13,7%	6,7%
BENEFÍCIOS EVENTUAIS		790.637.375,54	761.599.245,18	3,8%	0,6%
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA		-	-	-	0,0%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		526.070,75	184.515.752,55	-99,7%	0,0%
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>					
USO DE MATERIAL DE CONSUMO		11.443.422.740,87	14.288.893.406,51	-19,9%	9,3%
SERVIÇOS	10	1.228.459.815,78	1.220.373.743,57	0,7%	1,0%
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		10.164.756.601,32	13.034.472.804,51	-22,0%	8,2%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>					
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS		4.668.300.371,02	3.522.986.798,62	32,5%	3,8%
JUROS E ENCARGOS DE MORA		1.189.284.528,46	1.243.338.941,73	-4,3%	1,0%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	11	1.122.704,20	1.436.567,32	-21,8%	0,0%
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS		3.477.893.138,36	2.278.211.289,57	52,7%	2,8%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS		-	-	-	0,0%
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>					
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	12	24.338.031.864,47	19.940.095.451,19	22,1%	19,7%
TRANSFERÊNCIAS INTERGVERNAMENTAIS	13	10.183.743.129,45	9.666.916.511,71	5,3%	8,3%
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	14	5.487.171.804,88	5.000.998.899,65	9,7%	4,4%
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		8.667.031.589,52	5.272.096.642,63	64,4%	7,0%
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS		-	-	-	0,0%
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR		85.340,62	83.397,20	2,3%	0,0%
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		-	-	-	0,0%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		-	-	-	0,0%
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>					
REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	15	31.079.527.889,05	13.250.688.628,12	134,6%	25,2%
PERDAS COM ALIENAÇÃO		26.186.219.426,84	4.899.195.849,31	434,5%	21,2%
PERDAS INVOLUNTÁRIAS		867.299,91	189.171,42	358,5%	0,0%
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		20.887.556,67	24.646.700,67	-15,3%	0,0%
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	16	14.407.463,04	1.775.598.731,19	-99,2%	0,0%
<b>TRIBUTÁRIAS</b>					
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		4.857.146.142,59	6.551.058.175,53	-25,9%	3,9%
CONTRIBUIÇÕES		507.859.587,52	504.222.944,40	0,7%	0,4%
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>					
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		17.134.518,93	14.843.535,65	15,4%	0,0%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		17.134.518,93	14.843.535,65	15,4%	0,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-	-	0,0%
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>					
PREMIAÇÕES	17	24.581.421.871,79	39.877.528.881,97	-38,4%	19,9%
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES		10.332.605,77	6.272.239,64	64,7%	0,0%
INCENTIVOS		19.767.187,36	43.221.086,30	-54,3%	0,0%
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS		168.237.676,92	135.055,92	124468,9%	0,1%
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES		-	-	-	0,0%
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES		105.183.028,56	34.664.769,90	203,4%	0,1%
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		24.277.901.373,18	39.793.235.730,21	-39,0%	19,7%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>		<b>(28.796.392.546,86)</b>	<b>(26.546.103.195,08)</b>	<b>8,5%</b>	



**CONSOLIDADO GERAL**  
**Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido do Exercício 2018**

em R\$

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Patrimônio Social/Capital Social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais		756.901.559,14	736.987.431,93	-	-	-	141.159.029,23	(101.296.948.865,41)	-	(99.661.900.845,11)
Ajustes Ex. Anterior		-	-	-	-	-	-	6.182.324.179,34	-	6.182.324.179,34
Aumento Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Exercício		-	(4.093.588,00)	-	-	-	-	(28.796.392.546,86)	-	(28.800.486.134,86)
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	1.754,12	-	-	1.754,12
<b>Saldos Finais</b>	<b>1</b>	<b>756.901.559,14</b>	<b>732.893.843,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141.160.783,35</b>	<b>(123.911.017.232,93)</b>	<b>-</b>	<b>(122.280.061.046,51)</b>



## CONSOLIDADO GERAL

### Balanço Financeiro do Exercício 2018

em R\$

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>1A e 1B</b>	<b>54.338.012.265,24</b>	<b>51.768.085.786,03</b>	<b>5%</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>1C</b>	<b>54.157.141.735,67</b>	<b>51.414.029.077,08</b>	<b>5%</b>
ORDINÁRIA		43.030.036.212,63	41.633.205.673,33	3%	ORDINÁRIA		43.199.665.655,41	41.421.365.101,30	4%
TESOURO MUNICIPAL		39.340.984.934,49	38.147.158.517,42	3%	TESOURO MUNICIPAL		39.559.519.504,36	37.970.822.193,95	4%
RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.632.217.740,92	3.444.219.616,03	5%	RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.599.269.769,14	3.401.266.714,24	6%
RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE		56.833.537,22	41.827.539,88	36%	RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE		40.876.381,91	49.276.193,11	-17%
VINCULADA		11.307.976.052,61	10.134.880.112,70	12%	VINCULADA		10.957.476.080,26	9.992.663.975,78	10%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		150.250.670,61	46.386.246,66	224%	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		122.428.308,48	56.375.670,34	117%
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS		3.187.709.717,76	3.008.586.709,21	6%	TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS		2.884.730.030,60	3.034.717.115,93	-5%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS		576.400.753,23	550.779.567,61	5%	TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS		525.317.460,71	540.139.071,44	-3%
FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO		4.084.349.985,52	3.788.793.795,83	8%	FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO		3.905.521.542,24	3.827.119.837,54	2%
OUTRAS FONTES		25.720.518,35	73.006.317,77	-65%	OUTRAS FONTES		69.769.786,47	94.590.659,43	-26%
RECEITA CONDICIONADA		-	-	0%	RECEITA CONDICIONADA		-	-	0%
TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO		2.684.100.213,62	2.667.327.475,62	1%	TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO		2.494.046.042,71	2.439.721.621,10	2%
ALIENAÇÃO DE BENS ATIVOS		13.594.214,04	-	100%	ALIENAÇÃO DE BENS ATIVOS		15.000.000,00	-	100%
DEPÓSITOS JUDICIAIS		585.849.979,48	-	100%	DEPÓSITOS JUDICIAIS		940.662.909,05	-	100%
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>2</b>	<b>10.174.918.934,00</b>	<b>9.650.186.257,68</b>	<b>5%</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>2</b>	<b>10.174.918.934,00</b>	<b>9.656.344.822,32</b>	<b>5%</b>
PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		4.670.237.261,22	4.956.195.292,81	-6%	PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		4.670.237.261,22	4.956.208.805,00	-6%
INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		7.160.839,02	1.474.125,46	386%	INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		7.160.839,02	7.619.177,91	-6%
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		5.497.520.833,76	4.692.516.839,41	17%	PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		5.497.520.833,76	4.692.516.839,41	17%
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		-	-	0%	PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		-	-	0%
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>3</b>	<b>40.692.331.561,12</b>	<b>54.206.715.073,06</b>	<b>-25%</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>3</b>	<b>38.835.358.642,99</b>	<b>52.434.126.600,44</b>	<b>-26%</b>
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		2.324.206.013,36	2.079.310.055,88	12%	PAGAMENTOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		1.405.247.351,92	907.840.720,25	55%
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		430.104.650,84	332.511.239,20	29%	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		316.578.811,12	239.454.749,27	32%
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		4.986.303.663,31	5.010.596.707,73	0%	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		6.664.679.874,16	4.497.070.295,50	48%
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		32.951.717.233,61	46.784.297.070,25	-30%	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		30.448.852.605,79	46.789.760.835,42	-35%
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>4</b>	<b>9.775.579.663,93</b>	<b>7.655.093.047,00</b>	<b>28%</b>	<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>4</b>	<b>11.813.423.111,63</b>	<b>9.775.579.663,93</b>	<b>21%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>5</b>	6.944.470.411,67	5.457.866.976,19	27%	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>5</b>	8.060.575.421,07	6.944.470.411,67	16%
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		2.785.200.380,73	2.169.197.015,09	28%	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		3.716.992.421,98	2.785.200.380,73	33%
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS		45.908.871,53	28.029.055,72	64%	APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS		35.855.268,58	45.908.871,53	-22%
<b>Total (V) = (I+II+III+IV)</b>		<b>114.980.842.424,29</b>	<b>123.280.080.163,77</b>	<b>-6,73%</b>	<b>Total (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>		<b>114.980.842.424,29</b>	<b>123.280.080.163,77</b>	<b>-7%</b>



## CONSOLIDADO GERAL

### Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício 2018

em R\$

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição	Representatividade
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		<b>3.511.520.808,82</b>	<b>4.033.071.039,53</b>	<b>-12,93%</b>	<b>%</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>100.981.515.885,66</b>	<b>112.845.619.124,54</b>	<b>-10,51%</b>	<b>100,00%</b>
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		<b>37.228.030.553,04</b>	<b>36.561.526.949,06</b>	<b>1,82%</b>	<b>36,87%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA		29.722.678.620,43	25.527.893.006,05	16,43%	29,43%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		3.947.498.710,49	3.750.935.301,01	5,24%	3,91%
RECEITA PATRIMONIAL		732.523.699,05	888.252.667,40	-17,53%	0,73%
RECEITA AGROPECUÁRIA		-	-	0,00%	
RECEITA INDUSTRIAL		-	-	0,00%	
RECEITA DE SERVIÇOS		257.509.808,11	546.881.797,36	-52,91%	0,26%
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		40.078.729,41	100.614.179,04	-60,17%	0,04%
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		2.527.740.985,55	5.746.949.998,20	-56,02%	2,50%
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>		<b>25.351.428.416,84</b>	<b>23.770.880.373,34</b>	<b>6,65%</b>	<b>25,11%</b>
<b>INTERGOVERNAMENTAIS</b>		<b>11.057.164.333,47</b>	<b>10.271.092.939,54</b>	<b>7,65%</b>	<b>10,95%</b>
DA UNIÃO		3.135.016.095,52	2.636.235.872,45	18,92%	3,10%
DE ESTADOS E DISTRITO FEDERAL		7.922.148.237,95	7.634.857.067,09	3,76%	7,85%
DE MUNICÍPIOS		-	-	0,00%	
<b>INTRAGOVERNAMENTAIS</b>		<b>10.174.918.934,00</b>	<b>9.651.063.359,67</b>	<b>5,43%</b>	<b>10,08%</b>
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		4.119.345.149,37	3.848.724.074,13	7,03%	4,08%
<b>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</b>		<b>38.402.056.915,78</b>	<b>52.513.211.802,14</b>	<b>-26,87%</b>	<b>38,03%</b>
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	1	38.402.056.915,78	52.513.211.802,14	-26,87%	38,03%
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>97.469.995.076,84</b>	<b>108.812.548.085,01</b>	<b>-10,42%</b>	<b>100,00%</b>
<b>PESSOAL E DEMAIS DESPESAS</b>	1	<b>47.651.817.231,83</b>	<b>45.334.105.011,80</b>	<b>5,11%</b>	<b>48,89%</b>
LEGISLATIVA		758.745.567,48	743.178.780,78	2,09%	0,78%
JUDICIÁRIA		192.001.570,82	202.842.897,81	-5,34%	0,20%
ADMINISTRAÇÃO		695.248.971,03	668.794.912,74	3,96%	0,71%
DEFESA NACIONAL		230.190,20	276.043,60	-16,61%	0,00%
SEGURANÇA PÚBLICA		535.187.976,03	502.193.912,27	6,57%	0,55%
RELAÇÕES EXTERIORES		130.865,37	83.397,20	56,92%	0,00%
ASSISTÊNCIA SOCIAL		1.238.956.599,42	1.245.955.401,62	-0,56%	1,27%
PREVIDÊNCIA SOCIAL		11.396.946.623,26	10.310.507.904,76	10,54%	11,69%
SAÚDE		9.874.953.203,45	10.034.107.012,94	-1,59%	10,13%
TRABALHO		56.435.203,83	69.638.128,88	-18,96%	0,06%
EDUCAÇÃO		11.240.488.683,79	10.457.830.322,28	7,48%	11,53%
CULTURA		567.684.838,71	538.259.913,84	5,47%	0,58%
DIREITOS DA CIDADANIA		74.289.023,79	69.068.258,15	7,56%	0,08%
URBANISMO		3.672.327.799,21	3.848.871.700,92	-4,59%	3,77%
HABITAÇÃO		293.307.836,05	291.299.653,70	0,69%	0,30%
SANEAMENTO		149.332.692,26	146.864.413,91	1,68%	0,15%
GESTÃO AMBIENTAL		204.494.776,60	201.428.454,66	1,52%	0,21%
AGRICULTURA		-	-	0,00%	
COMÉRCIO E SERVIÇOS		3.024.893,32	3.735.142,18	-19,02%	0,00%
COMUNICAÇÕES		137.512.917,63	94.178.486,76	46,01%	0,14%
ENERGIA		-	-	0,00%	
TRANSPORTE		4.974.541.390,47	4.381.189.633,90	13,54%	5,10%
DESPORTO E LAZER		151.534.438,40	162.861.248,68	-6,95%	0,16%
ENCARGOS ESPECIAIS		1.434.441.170,71	1.360.939.390,22	5,40%	1,47%
<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		<b>1.176.474.635,74</b>	<b>1.212.581.839,61</b>	<b>-2,98%</b>	<b>1,21%</b>
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA DA DÍVIDA INTERNA		1.055.168.335,06	1.192.926.277,85	-11,55%	1,08%
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA DA DÍVIDA EXTERNA		14.069.115,76	16.396.157,42	-14,19%	0,01%
OUTROS ENCARGOS DA DÍVIDA		107.237.184,92	3.259.404,34	3190,09%	0,11%
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		<b>10.174.918.934,00</b>	<b>9.656.344.822,32</b>	<b>5,37%</b>	<b>10,44%</b>
INTRAGOVERNAMENTAIS		10.174.918.934,00	9.656.344.822,32	5,37%	10,44%
<b>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>		<b>38.466.784.275,27</b>	<b>52.609.516.411,28</b>	<b>-26,88%</b>	<b>39,47%</b>
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		38.466.784.275,27	52.609.516.411,28	-26,88%	39,47%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(1.136.055.401,93)</b>	<b>(1.219.807.123,65)</b>	<b>-6,87%</b>	
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.070.846.964,85</b>	<b>399.356.985,63</b>	<b>168,14%</b>	<b>100,00%</b>
ALIENAÇÃO DE BENS		22.428.176,04	22.992.733,79	-2,46%	2,09%
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		23.416.568,35	22.320.251,23	4,91%	2,19%
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTO	2	1.025.002.220,46	354.044.000,61	189,51%	95,72%
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.206.902.366,78</b>	<b>1.619.164.109,28</b>	<b>36,30%</b>	<b>100,00%</b>
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	2	1.455.742.082,98	966.866.569,91	0,00%	65,96%
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		-	-	0,00%	
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		751.160.283,80	652.297.539,37	15,16%	34,04%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>(1.259.360.397,49)</b>	<b>(1.326.660.480,40)</b>	<b>-5,07%</b>	
<b>INGRESSOS</b>		<b>862.625.264,51</b>	<b>686.507.735,68</b>	<b>25,65%</b>	<b>100,00%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		148.836.391,74	44.420.661,72	235,06%	17,25%
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		-	-	0,00%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS	3	713.788.872,77	642.087.073,96	11,17%	82,75%
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.121.985.662,00</b>	<b>2.013.168.216,08</b>	<b>5,41%</b>	<b>100,00%</b>
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	3	2.121.985.662,00	2.013.168.216,08	0,00%	100,00%
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		-	-	0,00%	
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)</b>		<b>1.116.105.009,40</b>	<b>1.486.603.435,48</b>	<b>-24,92%</b>	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		6.944.470.411,67	5.457.866.976,19	27,24%	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	4	8.060.575.421,07	6.944.470.411,67	16,07%	



**CONSOLIDADO GERAL**  
**Balço Orçamentário do Exercício 2018**

em R\$

Receitas Orçamentárias	Notas	Exercício Atual				Exercício Anterior				Variação
		Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c - b)	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c - b)	
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>5</b>	<b>52.157.215.371,00</b>	<b>52.157.215.371,00</b>	<b>52.404.540.035,88</b>	<b>247.324.664,88</b>	<b>49.739.465.592,00</b>	<b>49.739.465.592,00</b>	<b>50.682.221.064,72</b>	<b>942.755.472,72</b>	<b>3%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA		29.162.272.274,00	29.162.272.274,00	29.722.678.620,43	560.406.346,43	24.989.700.193,00	24.989.700.193,00	25.527.893.006,05	538.192.813,05	16%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		3.974.985.950,00	3.974.985.950,00	3.947.498.710,49	(27.487.239,51)	3.788.127.435,00	3.788.127.435,00	3.750.935.301,01	(37.192.133,99)	5%
RECEITA PATRIMONIAL		1.086.850.884,00	1.086.850.884,00	772.602.428,46	(314.248.455,54)	1.015.027.182,00	1.015.027.182,00	988.866.846,44	(26.160.335,56)	-22%
RECEITA AGROPECUÁRIA		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
RECEITA INDUSTRIAL		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
RECEITA DE SERVIÇOS		598.477.399,00	598.477.399,00	257.509.808,11	(340.967.590,89)	623.406.864,00	623.406.864,00	546.881.797,36	(76.525.066,64)	-53%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		14.884.508.867,00	14.884.508.867,00	15.176.509.482,84	292.000.615,84	14.574.271.009,00	14.574.271.009,00	14.120.694.115,66	(453.576.893,34)	7%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2.450.119.997,00	2.450.119.997,00	2.527.740.985,55	77.620.988,55	4.748.932.909,00	4.748.932.909,00	5.746.949.998,20	998.017.089,20	-56%
<b>RECEITA DE CAPITAL (II)</b>	<b>5</b>	<b>4.173.345.191,00</b>	<b>4.173.345.191,00</b>	<b>1.933.472.229,36</b>	<b>(2.239.872.961,64)</b>	<b>4.855.097.551,00</b>	<b>4.855.097.551,00</b>	<b>1.085.864.721,31</b>	<b>(3.769.232.829,69)</b>	<b>78%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		481.608.305,00	481.608.305,00	148.836.391,74	(332.771.913,26)	108.208.003,00	108.208.003,00	44.420.661,72	(63.787.341,28)	235%
ALIENAÇÃO DE BENS		1.159.968.771,00	1.159.968.771,00	22.428.176,04	(1.137.540.594,96)	906.351.569,00	906.351.569,00	22.992.733,79	(883.358.835,21)	-2%
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS		22.110.000,00	22.110.000,00	23.416.568,35	1.306.568,35	23.388.741,00	23.388.741,00	22.320.251,23	(1.068.489,77)	5%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.274.865.910,00	1.274.865.910,00	713.788.872,77	(561.077.037,23)	2.687.426.370,00	2.687.426.370,00	642.087.073,96	(2.045.339.296,04)	11%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		1.234.792.205,00	1.234.792.205,00	1.025.002.220,46	(209.789.984,54)	1.129.722.868,00	1.129.722.868,00	354.044.000,61	(775.678.867,39)	190%
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = ( I + II )</b>		<b>56.330.560.562,00</b>	<b>56.330.560.562,00</b>	<b>54.338.012.265,24</b>	<b>(1.992.548.296,76)</b>	<b>54.594.563.143,00</b>	<b>54.594.563.143,00</b>	<b>51.768.085.786,03</b>	<b>(2.826.477.356,97)</b>	<b>5%</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
MOBILIÁRIA		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
CONTRATUAL		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
MOBILIÁRIA		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
CONTRATUAL		-	-	-	-	-	-	-	-	0%
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = ( III + IV )</b>		<b>56.330.560.562,00</b>	<b>56.330.560.562,00</b>	<b>54.338.012.265,24</b>	<b>(1.992.548.296,76)</b>	<b>54.594.563.143,00</b>	<b>54.594.563.143,00</b>	<b>51.768.085.786,03</b>	<b>(2.826.477.356,97)</b>	<b>5%</b>
<b>DÉFICIT (VI)</b>		<b>40.000.000,00</b>	<b>168.894.873,05</b>			<b>100.000.000,00</b>	<b>263.181.789,90</b>			0%
<b>TOTAL (VII) = ( V + VI )</b>	<b>1</b>	<b>56.370.560.562,00</b>	<b>56.499.455.435,05</b>	<b>54.338.012.265,24</b>	<b>(1.992.548.296,76)</b>	<b>54.694.563.143,00</b>	<b>54.857.744.932,90</b>	<b>51.768.085.786,03</b>	<b>(2.826.477.356,97)</b>	<b>5%</b>
<b>SALDO EX.ANT.(Utilizados p/ créditos adicionais)</b>		<b>40.000.000,00</b>	<b>168.894.873,05</b>	<b>128.894.873,05</b>	<b>(40.000.000,00)</b>	<b>100.000.000,00</b>	<b>263.181.789,90</b>	<b>163.181.789,90</b>	<b>(100.000.000,00)</b>	<b>-21%</b>
RECURSOS ARRECADADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		40.000.000,00	40.000.000,00		(40.000.000,00)	100.000.000,00	100.000.000,00		(100.000.000,00)	0%
SUPERÁVIT FINANCEIRO	<b>2</b>	-	128.894.873,05	128.894.873,05	-	-	163.181.789,90	163.181.789,90	-	-21%
REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS		-	-	-	-	-	-	-	-	0%



**CONSOLIDADO GERAL**  
**Balanco Orçamentário do Exercício 2018**

em R\$

Despesas Orçamentárias	Notas	Exercício Atual					
		Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f - g)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>		<b>48.184.859.747,00</b>	<b>51.110.810.657,81</b>	<b>49.633.622.640,33</b>	<b>47.795.527.168,31</b>	<b>47.401.407.607,13</b>	<b>1.477.188.017,48</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		23.131.066.976,00	23.214.172.751,99	22.964.975.336,94	22.822.765.950,21	22.816.000.284,39	249.197.415,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		1.193.959.961,00	1.187.091.890,04	1.176.491.754,31	1.176.474.635,74	1.176.474.635,74	10.600.135,73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		23.859.832.810,00	26.709.546.015,78	25.492.155.549,08	23.796.286.582,36	23.408.932.687,00	1.217.390.466,70
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>		<b>8.185.675.815,00</b>	<b>5.388.619.777,24</b>	<b>4.523.519.095,34</b>	<b>4.037.408.554,00</b>	<b>3.976.831.872,54</b>	<b>865.100.681,90</b>
INVESTIMENTOS		5.924.050.746,00	3.221.881.939,22	2.378.452.384,23	1.892.352.406,17	1.831.775.724,71	843.429.554,99
INVERSÕES FINANCEIRAS		115.835.136,00	24.173.782,00	23.070.485,83	23.070.485,83	23.070.485,83	1.103.296,17
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		2.145.789.933,00	2.142.564.056,02	2.121.996.225,28	2.121.985.662,00	2.121.985.662,00	20.567.830,74
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)</b>		<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	-	-	-	<b>25.000,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)</b>		<b>56.370.560.562,00</b>	<b>56.499.455.435,05</b>	<b>54.157.141.735,67</b>	<b>51.832.935.722,31</b>	<b>51.378.239.479,67</b>	<b>2.342.313.699,38</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)</b>		-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA		-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA		-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS		-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA		-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA		-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>		<b>56.370.560.562,00</b>	<b>56.499.455.435,05</b>	<b>54.157.141.735,67</b>	<b>51.832.935.722,31</b>	<b>51.378.239.479,67</b>	<b>2.342.313.699,38</b>
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	3	-	-	<b>180.870.529,57</b>	-	-	-
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>	4	<b>56.370.560.562,00</b>	<b>56.499.455.435,05</b>	<b>54.338.012.265,24</b>	<b>51.832.935.722,31</b>	<b>51.378.239.479,67</b>	<b>2.342.313.699,38</b>
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
<b>Exercício Anterior</b>							
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>		<b>46.214.556.955,00</b>	<b>49.732.380.365,67</b>	<b>47.341.220.729,13</b>	<b>45.860.154.258,39</b>	<b>45.548.716.804,38</b>	<b>2.391.159.636,54</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		22.010.680.344,00	22.165.820.743,68	21.470.818.752,26	21.447.119.567,02	21.436.843.777,94	695.001.991,42
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		1.279.663.868,00	1.236.403.522,47	1.212.581.514,69	1.212.581.514,69	1.212.581.514,69	23.822.007,78
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		22.924.212.743,00	26.330.156.099,52	24.657.820.462,18	23.200.453.176,68	22.899.291.511,75	1.672.335.637,34
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>		<b>8.480.005.188,00</b>	<b>5.125.363.567,23</b>	<b>4.072.808.347,95</b>	<b>3.474.564.762,81</b>	<b>3.438.325.757,90</b>	<b>1.052.555.219,28</b>
INVESTIMENTOS		6.157.686.270,00	2.965.072.326,57	1.986.784.806,28	1.389.259.825,89	1.354.210.554,16	978.287.520,29
INVERSÕES FINANCEIRAS		188.381.971,00	78.149.971,00	72.882.778,61	72.164.173,86	70.974.440,68	5.267.192,39
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		2.133.936.947,00	2.082.141.269,66	2.013.140.763,06	2.013.140.763,06	2.013.140.763,06	69.000.506,60
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)</b>		<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>	-	-	-	<b>1.000,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)</b>		<b>54.694.563.143,00</b>	<b>54.857.744.932,90</b>	<b>51.414.029.077,08</b>	<b>49.334.719.021,20</b>	<b>48.987.042.562,28</b>	<b>3.443.715.855,82</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)</b>		-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA		-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA		-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS		-	-	-	-	-	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA	157	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DÍVIDAS		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>		<b>54.694.563.143,00</b>	<b>54.857.744.932,90</b>	<b>51.414.029.077,08</b>	<b>49.334.719.021,20</b>	<b>48.987.042.562,28</b>	<b>3.443.715.855,82</b>
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>		-	-	<b>354.056.708,95</b>	-	-	-
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>		<b>54.694.563.143,00</b>	<b>54.857.744.932,90</b>	<b>51.768.085.786,03</b>	<b>49.334.719.021,20</b>	<b>48.987.042.562,28</b>	<b>3.443.715.855,82</b>
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
<b>Varições</b>							
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>		<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>-38%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		5%	5%	7%	6%	6%	-64%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-7%	-4%	-3%	-3%	-3%	-56%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4%	1%	3%	3%	2%	-27%
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>		<b>-3%</b>	<b>5%</b>	<b>11%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>-18%</b>
INVESTIMENTOS		-4%	9%	20%	36%	35%	-14%
INVERSÕES FINANCEIRAS		-39%	-69%	-68%	-68%	-67%	-79%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		1%	3%	5%	5%	5%	-70%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)</b>		<b>2400%</b>	<b>2400%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>2400%</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)</b>		<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>-32%</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)</b>		<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA		0%	0%	0%	0%	0%	0%
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0%	0%	0%	0%	0%	0%
OUTRAS DÍVIDAS		0%	0%	0%	0%	0%	0%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA		0%	0%	0%	0%	0%	0%
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0%	0%	0%	0%	0%	0%
OUTRAS DÍVIDAS		0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>		<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>-32%</b>
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>		<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-49%</b>	-	-	-
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>		<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>-32%</b>
RESERVA DO RPPS		0%	0%	0%	0%	0%	0%



**CONSOLIDADO GERAL**  
Balanço Orçamentário do Exercício 2018

Quadro da Execução de Restos a Pagar não Processados

em R\$

Restos a Pagar não Processados	Notas	Exercício Atual					
		Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
		Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.225.331,41</b>	<b>1.481.066.470,74</b>	<b>1.135.710.655,94</b>	<b>1.132.217.015,65</b>	<b>346.556.309,29</b>	<b>3.518.477,21</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-	23.699.185,24	5.789.089,24	5.789.089,24	17.910.096,00	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.225.331,41	1.457.367.285,50	1.129.921.566,70	1.126.427.926,41	328.646.213,29	<b>3.518.477,21</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>4.377.764,65</b>	<b>598.243.585,14</b>	<b>321.985.780,44</b>	<b>315.845.790,36</b>	<b>280.579.473,49</b>	<b>6.196.085,94</b>
INVESTIMENTOS		4.377.764,65	597.524.980,39	321.271.015,62	315.131.025,54	280.575.633,56	6.196.085,94
INVERSÕES FINANCEIRAS		-	718.604,75	714.764,82	714.764,82	3.839,93	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>5.603.096,06</b>	<b>2.079.310.055,88</b>	<b>1.457.696.436,38</b>	<b>1.448.062.806,01</b>	<b>627.135.782,78</b>	<b>9.714.563,15</b>

Exercício Anterior							
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.037.446,58</b>	<b>1.033.854.983,90</b>	<b>782.334.074,14</b>	<b>781.109.505,43</b>	<b>252.557.593,64</b>	<b>1.225.331,41</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-	41.745.585,82	14.832.987,53	14.832.987,53	26.912.598,29	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.037.446,58	992.109.398,08	767.501.086,61	766.276.517,90	225.644.995,35	1.225.331,41
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.643.218,15</b>	<b>391.105.114,95</b>	<b>160.536.492,77</b>	<b>156.210.254,89</b>	<b>236.160.313,56</b>	<b>4.377.764,65</b>
INVESTIMENTOS		5.643.218,15	391.045.268,28	160.483.561,63	156.157.323,75	236.153.398,03	4.377.764,65
INVERSÕES FINANCEIRAS		-	56.108,52	52.931,14	52.931,14	3.177,38	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		-	3.738,15	-	-	3.738,15	-
<b>TOTAL</b>		<b>6.680.664,73</b>	<b>1.424.960.098,85</b>	<b>942.870.566,91</b>	<b>937.319.760,32</b>	<b>488.717.907,20</b>	<b>5.603.096,06</b>

Variações							
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>18,1%</b>	<b>43,3%</b>	<b>45,2%</b>	<b>44,9%</b>	<b>37,2%</b>	<b>187,1%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,0%	-43,2%	-61,0%	-61,0%	-33,5%	0,0%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		18,1%	46,9%	47,2%	47,0%	45,6%	187,1%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>-22,4%</b>	<b>53,0%</b>	<b>100,6%</b>	<b>102,2%</b>	<b>18,8%</b>	<b>41,5%</b>
INVESTIMENTOS		-22,4%	52,8%	100,2%	101,8%	18,8%	41,5%
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,0%	1180,7%	1250,4%	1250,4%	20,9%	0,0%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,0%	-100,0%	0,0%	0,0%	-100,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>		<b>-16,1%</b>	<b>45,9%</b>	<b>54,6%</b>	<b>54,5%</b>	<b>28,3%</b>	<b>73,4%</b>

157

Restos a Pagar Processados	Notas	Exercício Atual				
		Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
		Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>8.606.692,41</b>	<b>311.437.454,01</b>	<b>294.667.244,79</b>	<b>913.114,51</b>	<b>24.463.787,12</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		43.640,06	10.275.789,08	10.273.531,38	4.330,79	41.566,97
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		8.563.052,35	301.161.664,93	284.393.713,41	908.783,72	24.422.220,15
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>4.428.656,50</b>	<b>36.239.004,91</b>	<b>36.210.365,88</b>	<b>3.579.002,02</b>	<b>878.293,51</b>
INVESTIMENTOS		4.428.656,50	35.049.271,73	35.063.032,20	3.579.002,02	835.894,01
INVERSÕES FINANCEIRAS		-	1.189.733,18	1.147.333,68	-	42.399,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>13.035.348,91</b>	<b>347.676.458,92</b>	<b>330.877.610,67</b>	<b>4.492.116,53</b>	<b>25.342.080,63</b>

Exercício Anterior						
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.463.468,63</b>	<b>225.689.496,04</b>	<b>216.860.541,60</b>	<b>3.685.730,66</b>	<b>8.606.692,41</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		11.723,39	11.067.032,26	11.007.308,37	27.807,22	43.640,06
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-	324,92	324,92	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3.451.745,24	214.622.138,86	205.852.908,31	3.657.923,44	8.563.052,35
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.302.407,12</b>	<b>37.806.366,74</b>	<b>37.796.312,57</b>	<b>883.804,79</b>	<b>4.428.656,50</b>
INVESTIMENTOS		5.302.407,12	37.008.000,15	37.001.466,82	880.283,95	4.428.656,50
INVERSÕES FINANCEIRAS		-	770.913,57	767.392,73	3.520,84	(0,00)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		-	27.453,02	27.453,02	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>8.765.875,75</b>	<b>263.495.862,78</b>	<b>254.656.854,17</b>	<b>4.569.535,45</b>	<b>13.035.348,91</b>

Variações						
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>148,5%</b>	<b>38,0%</b>	<b>35,9%</b>	<b>-75,2%</b>	<b>184,2%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		272,2%	-7,1%	-6,7%	-84,4%	-4,8%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,0%	-100,0%	-100,0%	0,0%	0,0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		148,1%	40,3%	38,2%	-75,2%	185,2%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>-16,5%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>305,0%</b>	<b>-80,2%</b>
INVESTIMENTOS		-16,5%	-5,3%	-5,2%	306,6%	-81,1%
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,0%	54,3%	49,5%	-100,0%	100,0%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,0%	-100,0%	-100,0%	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>		<b>48,7%</b>	<b>31,9%</b>	<b>29,9%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>94,4%</b>

# Notas Explicativas Exercício de 2018

Prefeitura do Município de  
São Paulo  
Departamento de  
Contadoria

## Sumário

<b>1. NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>166</b>
1.1 INTRODUÇÃO .....	166
1.2 CISÕES, FUSÕES, INCORPORAÇÕES, TRANSFORMAÇÕES, LIQUIDAÇÕES .....	167
1.3 BASE DE PREPARAÇÃO .....	167
1.4 PROVIDÊNCIAS SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO .....	171
<b>2 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>172</b>
2.1 BALANÇO PATRIMONIAL .....	172
Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	172
Nota 2 – Créditos a Curto Prazo .....	172
Nota 3 – Créditos a Longo Prazo .....	174
Nota 4 – Investimentos.....	176
Nota 5 – Imobilizado.....	178
Nota 6 – Intangível .....	179
Nota 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	179
Nota 8 – Empréstimos e Financiamentos.....	180
Nota 9 – Fornecedores e Contas a Pagar .....	181
Nota 10 – Obrigações Fiscais.....	181
Nota 11 – Provisões.....	182
Nota 12 – Demais Obrigações.....	184
Nota 13 – Desvinculação da Receita.....	185
2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	185
Nota 1 – Impostos .....	185
Nota 2 – Contribuições Sociais .....	186
Nota 3 – Juros e Encargos de Mora .....	186
Nota 4 – Transferências Intragovernamentais .....	186
Nota 5 – Transferências Intergovernamentais .....	186
Nota 6 – Desincorporação de Passivos .....	186
Nota 7 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	186
Nota 8 – Remuneração a Pessoal.....	187
Nota 9 – Aposentadorias e Reformas .....	187
Nota 10 – Serviços.....	187
Nota 11 – Variações Monetárias e Cambiais .....	187
Nota 12 – Transferências Intragovernamentais .....	187
Nota 13 – Transferências Intergovernamentais .....	188
Nota 14 – Transferências a Instituições Privadas .....	188
Nota 15 – Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas .....	188
Nota 16 – Desincorporação de Ativos.....	188
Nota 17 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	188
2.3 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	188
Nota 1 – Saldo Final do Exercício Atual .....	188
2.4 BALANÇO FINANCEIRO .....	190
Nota 1-A – Desvinculação da Receita.....	190
Nota 1-B – Receita Líquida por Fonte de Recurso .....	191
Nota 1-C – Despesa por Fonte de Recursos.....	192
Nota 2 – Transferências Financeiras .....	192
Nota 3 – Execução de Restos a Pagar.....	193

Nota 4 – Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte .....	194
Nota 5 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Registro Contábil das Retenções .....	195
2.5    DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	195
Nota 1 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	195
Nota 2 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos .....	195
Nota 3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento .....	196
Nota 4 – Caixa e Equivalente de Caixa Final.....	196
2.6    BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	197
Nota 1 - Lei Orçamentária Anual - LOA .....	197
Nota 2 – Utilização do Superavit Financeiro .....	197
Nota 3 – Superavit Orçamentário .....	198
Nota 4 – Detalhamento das Despesas Executadas por Crédito Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário .....	199
Nota 5 – Receitas e Despesas Intraorçamentárias .....	200
Nota 6 – Restos a Pagar não Processados Liquidados .....	201
<b>3- AÇÕES DE MELHORIA NOS PROCESSOS E SISTEMA .....</b>	<b>201</b>
MATRIZ DE SALDOS CONTÁBEIS - MSC.....	201
E-SOCIAL E EFD- REINF .....	202
<b>4    DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>202</b>

# 1. Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

## 1.1 Introdução

A Prefeitura de São Paulo é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ nº 46.395.000/0001-39, com sede administrativa localizada no Palácio do Anhangabaú, no endereço: Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo - SP.

As atividades operacionais do Município são amparadas pela lei Municipal nº 16.772 de 27 de dezembro de 2017 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2018.

As ações desenvolvidas pelo Município estão agrupadas nas seguintes funções de governo previstas na Portaria Ministerial nº 42, de 14 de abril de 1999: Legislativa, Judiciária, Administração, Defesa Nacional, Segurança Pública, Relações Exteriores, Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Trabalho, Educação, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Habitação, Saneamento, Gestão Ambiental, Comércio e Serviços, Comunicações, Transporte, Desporto e Lazer e Encargos Especiais.

As Demonstrações Contábeis da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP) foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Orçamento e Finanças (SOF), incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos Poderes: Executivo compreendendo os Órgãos da Administração Direta e Indireta e Legislativo, compreendendo a Câmara Municipal, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo e seus respectivos Fundos.

As demonstrações deste Relatório Técnico são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Todas as demonstrações contábeis referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações contábeis constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

## **1.2 Cisões, Fusões, Incorporações, Transformações, Liquidações.**

No exercício de 2018 não houve quaisquer operações de Cisão, Fusão, Incorporação e Liquidação envolvendo as empresas municipais dependentes e independentes.

## **1.3 Base de Preparação**

A Prefeitura do Município de São Paulo vem implementando ações para convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público fundamentadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e também nos prazos de obrigatoriedade para registros contábeis apresentados no Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PCP, anexo à Portaria STN nº 548/2015. Visando implantação dos PCP, foram criados Grupos de Trabalho (GT), para estudos e discussões, com o intuito de atender a referida Portaria e melhorar os procedimentos internos e/ou sistemas, contribuindo para a transparência das informações e eficiência desta Municipalidade.

As ações realizadas para melhoria de procedimentos internos estão apresentadas no item 3 - Ações de Melhoria nos Processos e Sistema. A seguir apresentação do Cronograma dos Procedimentos Contábeis desta Prefeitura e respectivos detalhes das ações que se encontram em implementação e em estudo, conforme quadro abaixo:

PCP - Portaria STN 548/2015- Ordem cronológica para municípios com mais de 50 mil habitantes	Preparação de sistemas e outras providências de implantação (até)	Obrigatoriedade dos registros contábeis (a partir de)	Estágio Atual de Implantação - PMSP
4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	Imediato	Imediato	Implementado
12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.	Imediato	Imediato	Implementado
13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	31/12/2015	01/01/2016	Em implementação
3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	31/12/2017	01/01/2018	Em implementação
11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.)	31/12/2017	01/01/2018	Em implementação
5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	31/12/2019	01/01/2020	Não iniciado
6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	31/12/2019	01/01/2020	Não iniciado
7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	31/12/2019	01/01/2020	Em implementação
10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.	31/12/2019	01/01/2020	Implementado
17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	31/12/2019	01/01/2020	Não iniciado
1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	31/12/2020	01/01/2021	Em estudo
2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas.	31/12/2020	01/01/2021	Não iniciado
15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	31/12/2020	01/01/2021	Em implementação
18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	31/12/2021	01/01/2022	Em estudo
8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.	31/12/2022	01/01/2023	Não iniciado
9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCA SP).	31/12/2022	01/01/2023	Não iniciado

### Item 1- Créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições

Para a adoção do regime de competência no reconhecimento do Crédito Tributário, a Secretaria Municipal da Fazenda, por meio da Subsecretaria da Receita – SUREM, continua desenvolvendo o projeto BDM (Base de Dados dos Débitos Municipais), que contempla renovação dos sistemas de arrecadação tributária com início e implementação pelo IPTU, especificamente no que se refere à arrecadação, débito automático, parcelamentos administrativos, inscrição em dívida e controle e gerenciamento das suspensões de exigibilidade, dentre outras funções, bem como a contabilização dos eventos patrimoniais.

Ainda não foi possível ocorrer contabilização por competência dos créditos a receber, que estava prevista no escopo pós-produção do BDM, em razão do projeto do Novo IPTU ter sofrido atrasos, devido à alta complexidade de regras e integrações envolvidas.

Assim, a previsão para lançamento do Novo IPTU, com a conseqüente adaptação para a contabilização por competência, ficou para o primeiro semestre de 2019.

**Item 3 – Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.**

Como medida de atendimento ao PCP nº 3, da Portaria STN nº 548/2015, afirmamos que este DECON vem desde 2017, mapeando as receitas inerentes aos créditos não tributários bem como a origem desta informação que se encontra difusa por toda PMSP, salientando que muitos créditos não possuem sistema de controle, sendo reconhecidos apenas quando da sua arrecadação, dificultando meios de contabilizar o crédito, seu movimento e principalmente a sua baixa de forma automatizada.

Neste sentido e considerando que as multas de trânsito do Município de São Paulo são os créditos não tributários de maior volume e relevância, decidimos por iniciar os trabalhos para contabilização deste crédito e expandir tal experiência aos demais créditos, com expectativa de futura implementação para as multas aplicadas pelas subprefeituras.

Portanto, uma vez que as informações das multas de Trânsito são geradas e controladas por um sistema denominado APAIT (sistema de responsabilidade da Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade) que não possui integração com o sistema SOF, após discussões entre a SF, a SMT, juntamente com a PRODAM, estudamos profundamente os eventos relacionados às multas de trânsito e desenvolvemos uma proposta para um novo quadro contábil, esta com o objetivo de fornecer os dados necessários do Sistema APAIT para a devida contabilização dos créditos a receber no sistema SOF.

Desta maneira, em que pese não termos conseguido no tempo hábil obter o "novo quadro contábil", citado em parágrafo anterior, optamos em contabilizar o referido crédito a receber através do atual quadro de Tributação do sistema APAIT, disponibilizado pela SMT através do processo SEI nº 6017.2018/0015290-5, sendo que os valores dos créditos a receber relativos à multa de trânsito remontam ao valor de R\$ 6,2 Bilhões, sendo este lançado contra a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, devido não possuímos detalhamento necessário do valor relativo a 2018 e ao que seria relativo de exercícios anteriores.

**Item 7- Reconhecimento, Mensuração, Evidenciação Bens Móveis e Imóveis**

Os Bens Imóveis, mais especificamente os bens de uso especial e os bens dominicais da administração direta, Poder Executivo, são gerenciados pela Coordenadoria de Gestão do Patrimônio (CGPATRI) – unidade transferida da Secretaria Municipal de Gestão (SMG) para Secretaria Executiva de Licenciamento (SEL) pelo Decreto nº 58.596/2019 e Lei nº 17.068/2019. Não foram informados dados de incorporações de bens, relativos à PMSP – Poder Executivo, pela Coordenadoria de Gestão do Patrimônio - CGPATRI da Secretaria Executiva de Licenciamento (SEL).

Está em fase desenvolvimento o sistema de controle de Bens Imóveis (SBPI), com base no já existente Sistema de Bens Patrimoniais Móveis – SBPM. Informamos que a primeira etapa, que implica o cadastro dos imóveis, foi concluída no exercício de 2018. A ideia é que este sistema faça a integração entre todos os órgãos da PMSP e confira mais transparência aos munícipes.

A Administração Pública Direta, Poder Executivo, começou a efetuar os procedimentos de depreciação para bens móveis, a partir do exercício contábil de 2015, mais precisamente no mês de dezembro, momento em que a mudança de critério contábil ficou estabelecida, com a publicação da Portaria SF 262/2015.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado menos o seu valor residual, quando existir, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

**Item 11 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias etc.)**

A Prefeitura, TCM e CMSP reconhecem as obrigações decorrentes de benefícios a empregados por competência. As demais entidades, porém, ainda não adotaram tal procedimento.

**Item 13 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência**

O tema em questão está em estudo para o seu desenvolvimento entre as áreas envolvidas: as Divisões de Gerenciamento do Sistema de Execução Orçamentária - DISEO e de Contabilidade - DICON, em conjunto com o Departamento de Administração Financeira - DEFIN e PRODAM, com objetivo de efetuar as modificações necessárias no sistema SOF. Informamos que a previsão para utilização da ferramenta desenvolvida no sistema SOF será no primeiro semestre de 2019.

## **Item 15 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável**

Em fase de homologação da funcionalidade que permitirá iniciar os controles e registros dos bens intangíveis no Sistema de Controle de Bens Patrimoniais Móveis – SBPM, com previsão de entrada em produção no primeiro semestre de 2019.

### **1.4 Providências Sobre as Recomendações do Tribunal de Contas do Município**

Objetivando atender as determinações do Tribunal de Contas do Município de São Paulo conforme Relatório Anual de Fiscalização, foram instituídos em 2016, diversos Grupos de Trabalho (GT) e outras providências conforme seguem:

#### **GT – Folha de Pagamento**

O Grupo de Trabalho, constituído por meio da Portaria Intersecretarial SF/SMG nº 03/2016 para realizar estudos e revisão dos procedimentos contábeis que envolvem a sistemática da folha de pagamento, não conseguiu avançar da forma prevista por ausência de encaminhamento de relatório por parte de DERH, cuja importância do envio das informações foi reiterada em reunião ocorrida em 04/06/2018, conforme Ata de Reunião juntada no Processo SEI nº 6017.2017/0028006-5.

#### **GT - Sequestro Valores Precatórios**

Considerando os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria Intersecretarial SF/PGM nº 09/2016, em 11 de janeiro de 2016, que tem como objetivo estudar e normatizar os procedimentos contábeis referentes aos valores sequestrados relacionados aos precatórios devidos por esta Municipalidade, previstos nos sucessivos decretos de execução orçamentária, esta Prefeitura do Município de São Paulo, em função de inadimplência junto aos credores de precatórios entre 2004 e 2010, por ordem da justiça, teve valores sequestrados de suas contas bancárias. O montante de valores sequestrados é de R\$ 1,1 bilhão, sendo que, R\$ 970,1 milhões foram registrados em conta dedutora do passivo e o restante em conta do ativo intitulada de Retenções Judiciais.

Sabendo-se que a maioria dos casos de sequestrados encontram-se juridicamente resolvidos, o primeiro procedimento a ser tomado por conclusão alcançada pelo grupo de Trabalho, foi a baixa dos valores registrados em conta do passivo para a conta de Ajustes de Exercício Anteriores, lançamento contábil nº 10105439 de 29/12/2017, conforme instruções juntadas no Processo Administrativo nº 2017-0.007.547-7.

Para os valores registrados em conta do Ativo cuja composição não é definida apenas por sequestros, mas também por outras retenções judiciais, estamos aguardando o aval da Procuradoria Geral do Município (PGM) para a publicação da nota técnica e portaria que irá embasar a baixa deste ativo, assim como o novo roteiro para contabilização dos bloqueios judiciais. Informamos que o Grupo de Trabalho foi concluído.

### **Novas Fontes de recursos**

O detalhamento da fonte/destinação de recursos será apresentado quando da implementação da funcionalidade do projeto “Conta Corrente Contábil” no Sistema SOF.

O projeto "Conta Corrente Contábil" teve início em julho/2017 com o registro de demanda junto à Prodam para adequação do Sistema SOF. O levantamento de requisitos será realizado até fevereiro/2019, visando à elaboração do documento "Visão de Negócio".

As etapas de desenvolvimentos, os testes e homologação estão previstas para o período de março/2019 a dezembro/2020, e a previsão é que a funcionalidade seja implementada em produção em janeiro/2021. A meta é adequar as fontes desta Prefeitura na elaboração da proposta orçamentária de 2021.

### **Fechamentos Contábeis**

Os fechamentos contábeis no decorrer do exercício 2018, transcorreram em tempo hábil, em virtude da obrigatoriedade do envio mensal da Matriz de Saldos Contábeis – MSC, determinação atendida.

## **2 Composição e Informações Relevantes das Demonstrações Contábeis**

### **2.1 Balanço Patrimonial**

#### **Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Neste subgrupo destacam-se as “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, no valor de R\$ 7,5 bilhões, representando 93,3% do valor total. As aplicações são realizadas em instituições financeiras oficiais, conforme políticas estabelecidas na Portaria SF 87/2012.

#### **Nota 2 – Créditos a Curto Prazo**

Os “Créditos a Curto Prazo” aumentaram 209,5% em 2018, se comparado ao ano anterior e representam 10,4% do total do Ativo e 55,95% do total do Ativo Circulante.

A composição dos créditos de curto prazo é demonstrada na tabela a seguir:

Créditos a Curto Prazo	Exercício	Exercício	Variação	em R\$	
	2018	2017	%	%	s/ Total
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.716.992.421,98	2.785.200.380,73	33,5%		35,2%
Outros Créditos a Receber	6.560.791.337,47	353.856.699,27	1754,1%		62,2%
Clientes *	171.181.566,63	161.488.396,93	6,0%		1,6%
Créditos de Transferências a Receber	56.106.339,10	82.774.382,07	-32,2%		0,5%
Créditos Previdenciários a Receber	23.678.996,25	11.806.371,04	100,6%		0,2%
Tributos a Recuperar/Compensar	11.725.583,74	6.256.968,26	87,4%		0,1%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	4.394.729,42	4.923.662,28	-10,7%		0,0%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	769.879,21	1.467.131,53	-47,5%		0,0%
Dívida Ativa	2.436.701,58	872.019,88	179,4%		0,0%
<b>Total</b>	<b>10.548.077.555,38</b>	<b>3.408.646.011,99</b>	<b>209,5%</b>		<b>100,0%</b>

\* Valor Líquido (descontado o Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo)

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

**Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados** - O grupo “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”, que representa aproximadamente 35,2% dos créditos a receber, tem a seguinte composição:

I – Fundo de Reserva dos Depósitos Judiciais – corresponde aos 30% (trinta por cento) dos valores depositados em juízo, conforme Lei Complementar nº 151/2015;

II – Conta Especial de Precatórios - corresponde aos valores de contas especiais mantidas no Banco do Brasil, através das quais são realizados os pagamentos de precatórios sob responsabilidade legal do TJSP.

Pelo regime especial, os entes que se encontravam em mora na quitação de precatórios vencidos na data da Emenda Complementar nº 62/2009, devem centralizar os pagamentos dos precatórios nos Tribunais de Justiça locais. A PMSP não mantinha o registro deste depósito e considerava como VPD todas as parcelas do regime especial, aproximadamente 146 milhões/mês, mas em atendimento ao MCASP 7ª edição (Parte III- Procedimentos Contábeis Específicos) e aos apontamentos do TCMSP, o procedimento foi alterado. Portanto, a partir de janeiro/2019 os depósitos referentes às parcelas de regime especial passaram a ser registrados no ativo (contas BB).

**Outros Créditos a Receber a Curto Prazo** – O grupo “Outros Créditos a Receber” representa 62,2% do total de créditos a receber a curto prazo e corresponde, em sua maioria, a créditos decorrentes de infrações legais e contratuais. Em 2018, para atendimento aos prazos de implantação dos procedimentos patrimoniais da Portaria STN nº 548/2015, relativos ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, exceto tributários, previdenciários e contribuições, foi contabilizado o montante de R\$ 6,2 bilhões referente a multas de trânsito, sendo lançado contra a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, por impossibilidade de obter detalhamento necessário, em tempo hábil, dos valores relativos a 2018 e aos de exercícios anteriores.

em R\$

Outros Créditos a Receber a Curto Prazo	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %	% s/ Total
Débitos de Servidores Municipais	202.288.524,37	207.009.230,23	-2,3%	3,1%
Débitos Pagos a Regularizar	74.800.509,39	67.655.091,08	10,6%	1,1%
Demais Créditos a Receber	37.003.153,97	79.192.377,96	-53,3%	0,6%
Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais	6.246.699.149,74	-	0,0%	95,2%
<b>Total</b>	<b>6.560.791.337,47</b>	<b>353.856.699,27</b>	<b>1754,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

**Clientes** – este grupo apresenta o montante de R\$ 171,2 milhões e representa 1,6% do total dos créditos a receber, o qual corresponde, em sua grande maioria, às prestações a receber de financiamentos habitacionais registrados na COHAB e no FMH. O saldo de Clientes já se encontra deduzido do valor R\$ 4,6 milhões, referente ao ajuste para perdas.

**Créditos de Transferências a Receber** – neste grupo foram registrados recursos do Tesouro Municipal utilizados, a título de adiantamento no valor de R\$ 56,1 milhões, para pagamento de despesas realizadas com empreendimentos previstos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, a serem ressarcidos pela União e Governo do Estado de São Paulo.

em R\$

Empreendimentos <sup>1</sup> - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	Valores a serem ressarcidos em 2018	Valores a serem ressarcidos em 2017
Canalização do Córrego Ponte Baixa	4.306.685,87	8.983.915,07
Autódromo José Carlos Pace	-	17.382.139,97
Fábrica do Samba	195.949,12	4.804.622,92
Corredor Capão Redondo Campo Limpo Vila Sônia	1.128.154,77	1.128.154,77
Corredor Leste Radial Trechos 1 e 2	14.848.229,52	14.848.229,52
Hospital de Parelheiros (PAC Mananciais)	35.401.947,42	35.401.947,42
Corredor Aricanduva	225.372,40	225.372,40
<b>Total</b>	<b>56.106.339,10</b>	<b>82.774.382,07</b>

Fonte: Planilha de acompanhamento de recursos de Convênios - SF/SUTEM/DEDIP/DIGEC

Nota 1: O empreendimento Hospital de Parelheiros é financiado com recursos do PAC, por meio de Termo de Repasse em que o Governo do Estado de São Paulo figura como contratado e o Município, como interveniente executor; nos demais empreendimentos, os Termos de Compromisso são firmados entre Governo Federal e

### Nota 3 – Créditos a Longo Prazo

Os “Créditos a Longo Prazo” diminuíram 19,4% em 2018, se comparado ao ano anterior, e representam 51,5% do total do Ativo e 68,17% do total do Ativo Não Circulante.

A composição dos créditos de longo prazo é demonstrada na tabela a seguir:

em R\$

Créditos a Longo Prazo	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %	% s/ Total
Dívida Ativa Tributária *	40.150.508.770,03	53.774.021.634,61	-25,3%	77,0%
Dívida Ativa Não Tributária *	9.826.538.291,63	8.774.419.126,22	12,0%	18,8%
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	2.000.289.341,70	2.013.148.292,39	-0,6%	3,8%
Clientes *	128.433.562,06	110.690.892,65	16,0%	0,2%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos *	45.141.447,29	48.513.676,74	-7,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>52.150.911.412,71</b>	<b>64.720.793.622,61</b>	<b>-19,4%</b>	<b>100,0%</b>

\* Valores Líquidos (descontados os ajustes de perdas)

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

**Dívida Ativa** – os grupos “Dívida Ativa Tributária” e “Dívida Ativa Não Tributária”, descontados os ajustes para perdas, representam, respectivamente, 77,0% e 18,8% do total do grupo, ou seja, ambos equivalem a 95,8% do total de créditos a receber a longo prazo.

No exercício de 2018, a Prefeitura adotou nova metodologia de apuração do ajuste da dívida ativa a valor recuperável, resultado de estudo elaborado pelo Grupo Técnico – GT instituído em 2017 (Portaria Conjunta SF/PGM nº 9/2017). A revisão da metodologia anterior, que foi utilizada até 2017, decorreu da busca contínua pela real mensuração da expectativa de recebimento dos créditos tributários e não tributários inscritos em Dívida Ativa, conforme preceituam as boas práticas contábeis.

O valor do ajuste mensal adotado pela PMSP é baseado em cálculo aplicado por meio do Modelo Probabilístico de Regressão Logística (MRL) que, levando em consideração as características do processo, é capaz de estimar com segurança estatística a probabilidade de êxito da cobrança. O MRL permite que se obtenha para cada inscrição a sua probabilidade de recuperação considerando suas características (idade do crédito, perfil do contribuinte, tipo do crédito, etc.) como variáveis explicativas, ou seja, dado o perfil da inscrição, pode-se estimar qual a probabilidade (entre 0 e 100%) de que esse crédito seja pago. Objetivando reduzir o viés que pode afetar a qualidade dos parâmetros estimados, foi adotada uma amostra com inscrições no período de 1996 a 2005, inclusive. Nessa amostra temos todas as inscrições que pertenceram ao período 1996 a 2005, pagas e ativas. Com base no comportamento das inscrições pagas frente às que continuam ativas, o MRL encontra padrões nas características dessas inscrições refletindo esse resultado nos parâmetros estimados. Após a estimação dos parâmetros, aplica-se ao universo de inscrições não-pagas (ativas) os valores estimados considerando as características estudadas de cada uma. A amostra foi estratificada em três tipos de créditos: ISS, IPTU e OUTROS. Para cada tipo de crédito foi criado um MRL específico, gerando parâmetros próprios e que são também aplicados especificamente para as inscrições ativas considerando os três estratos.

Na tabela que segue, é possível visualizar as variações da Dívida Ativa Tributária e não Tributária em termos monetários e percentuais entre os exercícios de 2017 e 2018:

em R\$				
Dívida Ativa	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %	% s/ Total
<b>Tributária</b>	<b>40.150.508.770,03</b>	<b>53.774.021.634,61</b>	<b>-25,3%</b>	<b>80,3%</b>
Dívida Ativa	104.971.380.437,89	93.374.899.760,61	12,4%	210,0%
Ajuste de Perdas	(64.820.871.667,86)	(39.600.878.126,00)	63,7%	-129,7%
<b>Não Tributária</b>	<b>9.826.538.291,63</b>	<b>8.774.419.126,22</b>	<b>12,0%</b>	<b>19,7%</b>
Dívida Ativa	13.410.580.876,59	11.574.723.628,08	15,9%	26,8%
Ajuste de Perdas	(3.584.042.584,96)	(2.800.304.501,86)	28,0%	-7,2%
<b>Total</b>	<b>49.977.047.061,66</b>	<b>62.548.440.760,83</b>	<b>-20,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 4 – Investimentos

Os “Investimentos” aumentaram 0,6% em 2018, se comparado ao ano anterior e representam 8,9% do total do Ativo e 10,89% do total do Ativo Não Circulante.

**Participações Permanentes** – composta por Participações Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial e Participações Avaliadas pelo Método de Custo. O critério para realização do MEP do exercício de 2018 consistiu na utilização dos Balancetes das empresas controladas referentes a outubro de 2018, excluído o AFAC do PL das empresas e não incluindo estes como investimento na PMSP, ocasionando resultado equânime, tanto na controladora como na coligada.

Para as controladas com Patrimônio Líquido negativo, caso das empresas CET e SPTrans, a atualização dos valores foi contabilizada na conta Provisão para Perda em Investimentos do Passivo não Circulante.

Segue abaixo quadro do cálculo do MEP no exercício de 2018:

## MEP - Empresas com PL positivo

em R\$

Empresa Investida	Posição em 31/12/2017 sem AFAC	Investimentos Realizados	Ajuste MEP 2018	Distribuição Dividendos	Ajuste Exercício Anterior	Saldo Final
COHAB	1.048.813.524,76	-	20.007.825,71	-	(107.828.383,22)	960.992.967,25
PRODAM	124.216.929,27	-	18.570.508,79	-	(4.430.856,66)	138.356.581,40
SPDA	225.332.629,22	-	25.530.988,38	-	(927.358,82)	249.936.258,78
SP PARCERIAS	3.602.564,07	-	2.620.483,28	-	(78.908,33)	6.144.139,02
SP OBRAS	13.354.606,77	-	(2.858.139,61)	-	1.826.919,37	12.323.386,53
SP SEC	144.574,18	-	(37.458,35)	-	-	107.115,83
SP TURIS	19.971.880,52	-	26.367.417,48	-	18.145.836,57	64.485.134,57
SP URBANISMO	184.818.747,43	-	(4.744.011,97)	-	-	180.074.735,46
SPCINE	18.766.178,00	-	(2.999.257,00)	-	(2.061.925,00)	13.704.996,00
<b>Total</b>	<b>1.639.021.634,22</b>	<b>-</b>	<b>82.458.356,71</b>	<b>-</b>	<b>(95.354.676,09)</b>	<b>1.626.125.314,84</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## MEP - Empresas com PL negativo

em R\$

Empresa Investida	Posição em 31/12/2017 sem AFAC	Investimentos Realizados	Ajuste MEP 2018	Distribuição Dividendos	Ajuste Exercício Anterior	Saldo Final
CET	(171.608.842,81)	-	24.892.050,98	-	19.256.424,09	(127.460.367,74)
SP TRANS	(158.024.792,15)	-	(5.625.067,08)	-	(20.991.359,99)	(184.641.219,22)
<b>Total</b>	<b>(329.633.634,96)</b>	<b>-</b>	<b>19.266.983,90</b>	<b>-</b>	<b>(1.734.935,90)</b>	<b>(312.101.586,96)</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Observa-se no quadro “MEP – Empresas com PL positivo”, os investimentos em coligadas no exercício de 2018 importam no valor de R\$ 1,5 bilhões, considerando o saldo final de 2017 e a movimentação ocorrida no exercício de 2018 (ajuste exercício anterior), antes da aplicação do MEP. Após aplicado o MEP, os investimentos totalizaram R\$ 1,6 bilhões, acréscimo de R\$ 0,082 bilhões, equivalente a cerca de 5,07% do saldo final em investimentos.

O PL negativo das empresas CET e SPTrans constitui Provisão no Passivo da Prefeitura, sendo que, no exercício de 2018, apresentou o montante de R\$ 312,1 milhões:

I - CET no valor de R\$ 127,5 milhões (aumento de R\$ 24,9 milhões em relação a 2017 ajustado) e;

II - SPTrans no valor de R\$ 184,6 milhões (redução de R\$ 5,6 milhões em relação a 2017 ajustado), como podemos observar no quadro “MEP – Empresas com PL negativo”.

Em 2018 houve adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 23,07 milhões onde ocorreu a integralização de R\$ 3,6 milhões da empresa São Paulo Transporte S/A, porém não constou como “Investimentos Realizados” no quadro do MEP, em razão da empresa possuir PL negativo e o mesmo foi deduzido da conta de Passivo a Longo Prazo - Provisões para Perdas em Investimento. Cabe ressaltar que os demais AFAC's encontram-se pendentes de integralização de capital. Ademais, houve o lançamento de ajuste no AFAC da empresa SPDA no valor de R\$ 1,5 milhões referente a valor residual da Carteira de Crédito Imobiliário.

em R\$

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Saldo em 2017	Valor Adiantado	Valor Integralizado	Saldo em 2018
São Paulo Turismo S/A	47.770.000,00	18.000.000,00		65.770.000,00
São Paulo Transporte S/A	1.585.719,41	3.570.485,83		5.156.205,24
SP - Urbanismo	49.049.735,14	1.500.000,00		50.549.735,14
<b>Sub-Total</b>	<b>98.405.454,55</b>	<b>23.070.485,83</b>	-	<b>121.475.940,38</b>
Companhia São Paulo de Desenv. e Mobilização de Ativos - SPDA	24.364.353,00		-	22.824.520,10
<b>Total</b>	<b>122.769.807,55</b>	<b>23.070.485,83</b>	-	<b>144.300.460,48</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

## Nota 5 – Imobilizado

O imobilizado do Município representa 25,4% do Ativo Não Circulante, sendo 91,9% do total do Imobilizado correspondente a Bens Imóveis.

**Bens Imóveis** – o valor dos Bens Imóveis de Uso Especial e os Bens Dominicais representam, aproximadamente, 99,7% do total dos bens imóveis. A variação destes Bens ocorreu de acordo com a Instrução de Procedimentos Contábeis nº 12 – Contabilização de Transferências de Bens Móveis e Imóveis.

Portanto a PMSP providenciou registro das Transferências Administrativas ao cessionário Câmara Municipal de São Paulo, relativas à Resolução CMSP 01 e ao Contrato de Cessão 3447, cujo imóvel é essencial para a execução dos serviços legislativos, bem como ao cessionário Autoridade Municipal de Limpeza Urbana, relativas aos Contratos de Cessão 2203 e 3397, objetivando o desenvolvimento de suas atividades.

A expectativa é que as transferências sejam contabilizadas, à medida em que os CROQUIS forem desmembrados em Cadastro de Área Pública, trabalho esse que está sendo desenvolvido pela Coordenadoria de Gestão do Patrimônio (CGPATRI), unidade transferida da Secretaria Municipal de Gestão (SG) para a Secretaria Executiva de Licenciamento (SEL), conforme Decreto nº 58.596/2019 e Lei nº 17.068/2019.

Com relação aos demais contratos de cessão, em razão do CROQUI ser a base para contabilização e que a área constante nele ser muito superior às áreas cedidas, não houve possibilidade de registro. Segue quadro abaixo, os valores transferidos:

em R\$

Conta	Saldo em 31/12/2017	Incorporações	Transferência	Saldo em 31/12/2018
Bens de Uso Especial	10.748.188.682,19	-	132.548.066,46	10.880.736.748,65
Bens Dominicais	8.457.129.328,85	-	(132.548.066,46)	8.324.581.262,39
Bens de Uso Comum do Povo			14.168.003,19	14.168.003,19
<b>Total</b>	<b>19.205.318.011,04</b>	-	<b>14.168.003,19</b>	<b>19.219.486.014,23</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Em razão do Município de São Paulo ainda não ter iniciado os trabalhos para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura, cuja contabilização deve ser iniciada a partir de 01.01.2023, conforme prazo-limite estabelecido no Anexo da Portaria STN nº 548/2015 – PCP nº 8, o valor de R\$ 14 milhões registrados em Bens de Uso Comum do Povo foi estornado no exercício de 2019, logo que verificada a sua inconsistência.

Não foram informados dados de incorporações de bens, relativos à PMSP – Poder Executivo, pela Coordenadoria de Gestão do Patrimônio - CGPATRI da Secretaria Executiva de Licenciamento (SEL).

Com o objetivo de integrar todos os órgãos do Município e de proporcionar maior transparência e controle do Patrimônio Público municipal, a primeira etapa do projeto de implementação do Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis – SBPI foi concluída no final de 2018.

### Nota 6 – Intangível

Devido à necessidade de controlar os ativos intangíveis, o Município continua realizando estudos para viabilizar a implementação da contabilização e controle desse tipo de ativo.

Destacamos que se encontra em fase de homologação a funcionalidade que permitirá iniciar os controles e registros dos bens intangíveis no Sistema de Controle de Bens Patrimoniais Móveis – SBPM, com previsão de entrada em produção no primeiro semestre de 2019.

Segue no quadro abaixo a composição do Ativo Intangível:

Intangível	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação	em R\$	
				% s/ Total	% s/ Total
Softwares	31.266.917,55	40.193.216,81	-22,2%	100,0%	100,0%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	239,50	239,50	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>31.267.157,05</b>	<b>40.193.456,31</b>	<b>-22,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

### Nota 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

As “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais” de curto e longo prazo apresentaram um aumento de 25,1% e 14,2%, respectivamente. Segue detalhamento do grupo no exercício de 2018:

em R\$

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	Exercício 2018 Curto Prazo	%s/ Total CP	Exercício 2018 Longo Prazo	%s/ Total LP
<b>Pessoal a Pagar</b>	<b>1.660.729.292,55</b>	<b>99,1%</b>	<b>13.507.715.226,88</b>	<b>93,9%</b>
Apropriação por Competência - Férias a Pagar	31.931.734,04	1,9%	-	0,0%
Demais Contas de Pessoal a Pagar	1.009.966,18	0,1%	-	0,0%
Precatórios de Pessoal - Regime Especial	1.620.984.194,62	96,7%	13.505.064.517,04	93,9%
Precatórios de Pessoal - Regime Ordinário	6.803.397,71	0,4%	2.650.709,84	0,0%
<b>Benefícios Previd., Assist. e Encargos Sociais</b>	<b>14.846.342,01</b>	<b>0,9%</b>	<b>873.577.533,15</b>	<b>6,1%</b>
Benefícios Previdenciários a Pagar	457.501,61	0,0%	-	0,0%
Benefícios Assistenciais a Pagar	997.436,51	0,1%	-	0,0%
Contribuição ao RPPS	2.462.702,69	0,1%	-	0,0%
Contribuição ao RGPS	10.928.701,20	0,7%	-	0,0%
Precatórios de Benefícios Previdenciários	-	0,0%	824.898.428,41	5,7%
Contribuições ao RGPS - Débito Parcelado	-	0,0%	48.679.104,74	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.675.575.634,56</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.381.292.760,03</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Neste grupo de contas, destacam-se os valores referentes a Precatórios, segregados em circulante e não circulante, de acordo com o prazo de exigibilidade, os quais correspondem à participação de 96,7% no curto prazo e 93,9% no longo prazo, sendo estes responsáveis pelas maiores variações ocorridas no grupo.

No exercício de 2018, destaca-se a seguinte movimentação no grupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais”:

- Em 30/11/2018, a COHAB aderiu a um parcelamento de INSS/RAF, junto à Secretaria da Receita Federal, a ser quitado em 60 prestações mensais, cujo saldo da dívida na data do encerramento do exercício de 2018 corresponde a R\$ 1.119.566,46.

## Nota 8 – Empréstimos e Financiamentos

No grupo “Empréstimos e Financiamentos”, de curto e longo prazo, está demonstrada grande parcela dos valores que compõem o Passivo total (passivo somado ao patrimônio líquido), correspondendo a 28,2% deste total.

Em 2018, os “Empréstimos e Financiamentos” de curto prazo apresentaram um aumento de 4,8% em relação ao ano anterior, porém no longo prazo houve uma redução de 2,8% na comparação de 2017 a 2018.

Segregando a análise, observa-se que os empréstimos e financiamentos contratados no mercado interno representam quase a totalidade do grupo, tanto no curto prazo quanto no longo prazo e, detalhando os contratos, verifica-se que os empréstimos com a União representam 97,4% do total, conforme quadro abaixo:

Composição dos Empréstimos e Financiamentos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total 2018	%s/ Total
<b>INTERNA</b>	<b>2.064.227.585,36</b>	<b>26.045.129.093,28</b>	<b>28.109.356.678,64</b>	<b>98,4%</b>
<b>União</b>	<b>2.028.757.911,00</b>	<b>25.797.250.422,45</b>	<b>27.826.008.333,45</b>	<b>97,4%</b>
DMLP - Lei 12.671/98	-	52.304.770,71	52.304.770,71	0,2%
Lei Fed. 8.727/93 - COHAB/PMSP	64.297.798,39	382.443.987,13	446.741.785,52	1,6%
Refinanciamento MP 2.185-35/2001	1.964.460.112,61	25.362.501.664,61	27.326.961.777,22	95,6%
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>6.360.974,00</b>	<b>73.630.261,07</b>	<b>79.991.235,07</b>	<b>0,3%</b>
PNAFM Segunda Fase	6.360.974,00	63.609.740,07	69.970.714,07	0,2%
PNAFM 2ª Fase - 2ª Etapa	-	10.020.521,00	10.020.521,00	0,0%
<b>BNDES</b>	<b>22.942.033,68</b>	<b>50.415.076,44</b>	<b>73.357.110,12</b>	<b>0,3%</b>
Prog. Impl. Transportes Urb. 2ª Etapa - Lei 13.609/03	4.101.069,82	-	4.101.069,82	0,0%
PMAT - II	18.840.963,86	50.415.076,44	69.256.040,30	0,2%
<b>Santander</b>	<b>6.166.666,68</b>	<b>123.833.333,32</b>	<b>130.000.000,00</b>	<b>0,5%</b>
Programa Asfalto Novo - Lei 16.757/2017	2.000.000,00	28.000.000,00	30.000.000,00	0,1%
Programa Hab Casa da Família - Lei 16.757/2017	4.166.666,68	95.833.333,32	100.000.000,00	0,3%
<b>EXTERNA</b>	<b>140.917.459,42</b>	<b>325.955.705,78</b>	<b>466.873.165,20</b>	<b>1,6%</b>
<b>BID</b>	<b>140.917.459,42</b>	<b>325.955.705,78</b>	<b>466.873.165,20</b>	<b>1,6%</b>
849/OC-BR PROCAV II - BID II	79.758.781,64	39.879.390,53	119.638.172,17	0,4%
938/OC-BR PROVER/CINGAPURA - BID III	39.324.149,78	78.648.299,73	117.972.449,51	0,4%
1479/OC-BR PROCENTRO - BID IV	21.834.528,00	207.428.015,52	229.262.543,52	0,8%
<b>Total</b>	<b>2.205.145.044,78</b>	<b>26.371.084.799,06</b>	<b>28.576.229.843,84</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF e SUTEM/DEDIP/Divisão de Dívidas e Garantias

## Nota 9 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 2018, os “Fornecedores e Contas a Pagar” de curto prazo apresentaram um aumento de 183,1% em relação ao ano anterior, enquanto no longo prazo houve uma redução de 20,2%. As principais variações deste grupo decorrem de lançamentos nas contas “Precatórios de Contas a Pagar – Credores Nacionais – Regime Especial” referentes a: reclassificações do longo para o curto prazo; inscrições de precatórios e atualização monetária efetuadas no exercício (constante nos Processos nº 2017-0.039.300-2 e SEI nº. 6021.2018/0007157-5); e baixas por pagamentos efetuados pelo TJSP ou por acordos de precatórios judiciais.

Detalhando a análise deste grupo, observa-se que a conta “Precatórios de Contas a Pagar – Credores Nacionais” apresenta maior representatividade no grupo de curto e longo prazo, equivalente a 61,2% e 97,4%, respectivamente, conforme tabela a seguir:

Fornecedores e Contas a Pagar	Exercício 2018		Exercício 2018	
	Curto Prazo	%s/ Total CP	Longo Prazo	%s/ Total LP
Fornecedores Nacionais	455.508.023,68	33,7%	97.507.816,99	2,6%
Contas a Pagar - Credores Nacionais	68.682.886,80	5,1%	-	0,0%
Precatórios de Contas a Pagar - Credores Nacionais	827.337.990,20	61,2%	3.595.561.864,30	97,4%
Contas a Pagar Nacionais - Dec. Jud. - Exceto Precat.	872.296,70	0,1%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.352.401.197,38</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.693.069.681,29</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 10 – Obrigações Fiscais

Em 2018, as “Obrigações Fiscais” de curto prazo apresentaram uma redução de 64,4% e de 8,2% no longo prazo, em relação ao ano anterior. Estas variações ocorreram na

empresa COHAB e estão relacionadas aos débitos de PIS e COFINS, detalhados a seguir:

- Regularização de saldo das contas 2.1.4.1.3.10.01, relacionada a débitos de PIS e COFINS referente aos exercícios 1999 e 2000, após sentença desfavorável à COHAB em 20/02/2017, conforme processo judicial nº 0015423.83.2005.403.6182, e consequente adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária instituído pela Lei nº 13.496/2017;
- Realização de baixa do saldo da conta 2.2.4.1.3.99.01 após decisão favorável à COHAB no processo judicial 0043665-13.2009.4.03.6182 e exclusão dos débitos inscritos na dívida ativa da União, conforme inscrições 80.6.09.025030-38 e 80.7.09.005993-88.

### Nota 11 – Provisões

É o grupo mais expressivo do passivo não circulante, sendo que 99,5% dele é representado por provisões matemáticas previdenciárias do RPPS, conforme demonstrado a seguir:

Provisões	em R\$			
	Exercício 2018 Curto Prazo	%s/ Total CP	Exercício 2018 Longo Prazo	%s/ Total LP
Provisões para Riscos Trabalhistas	-	0,0%	297.998,53	0,0%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	-	0,0%	162.183.015.369,30	99,5%
Outras Provisões	121.477.159,17	100,0%	852.142.675,58	0,5%
<b>Total</b>	<b>121.477.159,17</b>	<b>100,0%</b>	<b>163.035.456.043,41</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

As provisões matemáticas previdenciárias apresentaram um aumento de 11,1% em relação ao ano anterior. Este aumento ocorreu na empresa IPREM, em virtude da atualização de R\$ 16,3 bilhões referente ao resultado da avaliação atuarial (Deficit Atuarial).

Com o objetivo de demonstrar a real situação patrimonial e financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de cada ente federativo, a Portaria nº 916/2013 do Ministério da Previdência regulamentou uma forma de reconhecer e controlar o passivo atuarial por meio de registro de reservas matemáticas previdenciárias. Esse cálculo consiste em provisionar valores que representam o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

**Avaliação da Situação Financeira e Atuarial** - O Instituto de Previdência do Município de São Paulo – IPREM contrata, anualmente, empresa de consultoria com objetivo de fornecer estudo financeiro e atuarial contendo análises estatísticas, resultados, avaliações e parecer atuarial, cujas informações embasam o IPREM na elaboração do

DRAA - Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), em atendimento às disposições previstas no art. 4º, §2º, inciso IV da Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000.

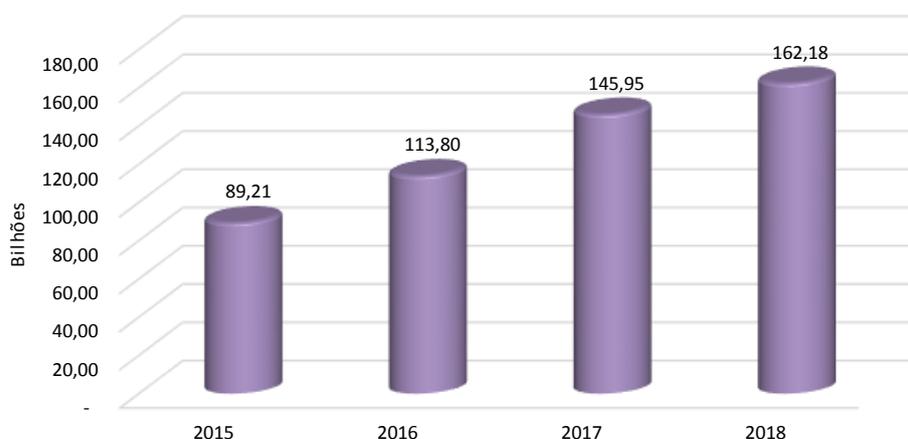
O resultado anual da avaliação atuarial considera as seguintes premissas: a) tábua de mortalidade geral; b) tábua de mortalidade de inválidos; c) tábua de entrada em invalidez; d) taxa de crescimento real de salários; e) taxa de crescimento real de benefícios; f) taxa real de juros; g) hipótese sobre geração futura; h) taxa de crescimento real do teto do RGPS e do salário mínimo; i) hipótese de família média; j) fator de capacidade salarial e de benefícios; k) inflação anual estimada e; l) taxa de rotatividade.

Com base nos relatórios anuais de avaliação atuarial, no exercício de 2015 o IPREM reconheceu o deficit atuarial de R\$ 89,2 bilhões e, desde então, efetua atualizações que resultaram em um ajuste acumulado (de 2016 a 2018) de R\$ 72,9 bilhões, atingindo o montante de R\$ 162,2 bilhões de saldo das provisões matemáticas previdenciárias, abaixo demonstrado:

Estudos Atuariais - IPREM				em R\$
Período	Provisões Matemáticas Previdenciárias (Passivo - Longo Prazo)	Evolução %	Provisão Inicial e Atualizações do Deficit Atuarial (Despesa)	Relatório de Avaliação Atuarial (Empresa Responsável)
2015	89.212.247.515,78	100%	89.212.247.515,78	Exactus Consultoria Atuarial
2016	113.799.069.194,37	28%	24.586.821.678,59	Vesting Consultoria Atuarial
2017	145.949.250.557,72	28%	32.150.181.363,35	Vesting Consultoria Atuarial
2018	162.183.015.369,30	11%	16.233.764.811,58	Conde Consultoria Atuarial
<b>Total</b>			<b>162.183.015.369,30</b>	

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF e Portal do IPREM (<http://previdencia.prefeitura.sp.gov.br/contas-publicas/>)

**Provisões Matemáticas Previdenciárias (Passivo - Longo Prazo)**



Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

**Outras Provisões** – Encontra-se registrado no grupo “Outras Provisões” as Perdas em Investimento – MEP registradas na PMSP, que correspondem a 36,6% do grupo e os valores referentes aos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento – CID, que equivalem a 35,6% do grupo, conforme quadro abaixo:

em R\$

Outras Provisões	Exercício 2018 Curto Prazo	%s/ Total CP	Exercício 2018 Longo Prazo	%s/ Total LP
PMSP - Perda em Investimentos - MEP	-	0,0%	312.101.586,98	36,6%
PMSP - CID	121.477.159,17	100,0%	303.321.728,44	35,6%
COHAB - Provisão para Impostos Diferidos	-	0,0%	61.458.170,65	7,2%
COHAB - Processos Judiciais Diversos	-	0,0%	159.881.774,50	18,8%
COHAB e FMH - Demais Provisões	-	0,0%	15.379.415,01	1,8%
<b>Total</b>	<b>121.477.159,17</b>	<b>100,0%</b>	<b>852.142.675,58</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Os Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento – CID foram instituídos pela Lei nº 15.413 de 20/07/2011 e regulamentados pelo Decreto nº 52.871 de 22/12/2011, com validade de 10 anos e com possibilidade de serem utilizados pelo investidor ou pelo terceiro adquirente dos certificados para pagamento de IPTU e ISS, exceto de ISS retido na fonte.

## Nota 12 – Demais Obrigações

Em 2018, o grupo “Demais Obrigações” é o de maior representatividade no curto prazo, e entre os exercícios de 2017 e 2018, o grupo apresentou aumentos de 3,9% no curto prazo e de 9,3% no longo prazo. Segregando a análise deste grupo, segue o quadro abaixo:

em R\$

Demais Obrigações	Exercício 2018 Curto Prazo	%s/ Total CP	Exercício 2018 Longo Prazo	%s/ Total LP
Adiantamentos de Clientes	59.114.810,25	1,7%	-	0,0%
Valores Restituíveis	3.443.050.449,97	97,5%	7.107.435.582,51	100,0%
Depósitos Judiciais	3.039.199.839,58	86,1%	7.091.466.291,22	99,8%
Consignações	44.779.762,33	1,3%	11.975.114,71	0,2%
Outros Valores Restituíveis	359.070.848,06	10,2%	3.994.176,58	0,1%
Outras Obrigações	27.617.183,03	0,8%	1.081.067,26	0,0%
<b>Total</b>	<b>3.529.782.443,25</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.108.516.649,77</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

- **Depósitos Judiciais** - Observa-se que a maior representatividade do grupo “Demais Obrigações” está nos depósitos judiciais, tanto no curto prazo com 86,1% quanto no longo prazo com 99,8% do total, e correspondem ao previsto na Lei Complementar nº 151/2015. São valores relacionados a ações judiciais em andamento, nas quais o Município é parte. No curto prazo, estão registrados 30% do montante dos depósitos judiciais, que constituem o Fundo de Reserva, cujos recursos representam entradas compensatórias e estão registrados no Ativo e no

Passivo Financeiro do Município. No longo prazo, classificado no Passivo Permanente, estão registrados 70% do montante dos depósitos judiciais, que foram antecipados para o Município e têm destinação vinculada.

- **Outros Valores Restituíveis** – representa 10,2% do grupo “Demais Obrigações” no curto prazo, onde destacamos as seguintes contas pertencentes a este grupo:
  - ✓ **Créditos de Levantamentos Judiciais** - referem-se a créditos que somente serão reconhecidos como Receita Orçamentária após a identificação por parte da PGM/SMJ, conforme Nota Técnica Conjunta SF/DECON/DEFIN nº 01, de 29/02/2016, e apresenta um saldo de R\$ 74,1 milhões em 2018;
  - ✓ **NF Paulistana – Créditos e Prêmios** – com base nos valores obtidos através do Sistema Nota do Milhão, os saldos contábeis seguem demonstrados no quadro abaixo:

em R\$

	Saldo Inicial	Valor Disponibilizado	Pagamentos Confirmados	Abatimento IPTU	Créditos / Prêmios Expirados	Ajustes	Saldo Final
Crédito (conta 2.1.8.8.1.04.01.01.014.002)	25.001.791,47	-	(1.751.680,05)	(1.038.873,09)	(52,61)	-	22.211.185,72
Prêmio (conta 2.1.8.8.1.04.01.01.014.001)	1.430.539,11	2.000.000,00	(1.000.010,00)	(112.666,61)	-	-	2.317.862,50
<b>Total</b>	<b>26.432.330,58</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>(2.751.690,05)</b>	<b>(1.151.539,70)</b>	<b>(52,61)</b>	<b>-</b>	<b>24.529.048,22</b>

Fonte: Sistema Nota do Milhão

## Nota 13 – Desvinculação da Receita

A desvinculação das receitas no Município iniciou-se em 2016 por meio do Decreto nº 57.380/2016 e alterações e no exercício de 2018 foi oficializada pelas portarias SF nº 220, de 27 de julho de 2018 e SF nº 22, de 21 de janeiro de 2019, a qual desencadeou o registro contábil no controle das disponibilidades por destinação de recursos, resultando no superavit financeiro por fonte apresentado no Quadro anexo ao Balanço Patrimonial.

## 2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

### Nota 1 – Impostos

Do total de variações patrimoniais aumentativas do grupo de impostos, os itens de maior influência no resultado de 2018 foram o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN e o Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial - IPTU, que correspondem a 51,42% e 32,71% do total deste grupo, respectivamente.

## Nota 2 – Contribuições Sociais

As Contribuições Sociais são compostas pelas contribuições patronais e de servidores ativos e inativos, da administração direta e indireta, bem como de pensionistas ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da PMSP.

## Nota 3 – Juros e Encargos de Mora

O item de maior relevância dentre os juros e encargos de mora, representa aproximadamente 67,60% do total do grupo e corresponde aos Acréscimos Legais da Dívida Ativa (que engloba a atualização monetária da dívida ativa).

## Nota 4 – Transferências Intragovernamentais

As transferências intragovernamentais têm seu saldo composto por repasses recebidos pelas entidades da administração indireta para execução orçamentária, incluídos recursos referentes a aportes ao RPPS que representam 53,98% do total do grupo.

## Nota 5 – Transferências Intergovernamentais

As transferências intergovernamentais têm seu saldo composto, principalmente, pelas seguintes transferências: Transferências de Recursos do SUS (12,21%); Transferências do FUNDEB (22,85%); Cota Parte do ICMS (40,34%) e Cota Parte do IPVA (13,98%).

## Nota 6 – Desincorporação de Passivos

A variação referente a baixa pelo pagamento de precatórios – TJSP - EC 62/2009, representa 54,03% do total deste grupo.

## Nota 7 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

As contas com saldos mais relevantes no grupo “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” são as que seguem:

	em R\$	
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Representação %</b>
PPI em Andamento/Dívida Ativa	5.342.259.780,36	520,1%
Inscrição de Dívida Ativa	4.488.009.461,92	436,9%
Multas Administrativas	1.979.206.226,61	192,7%
Receita da Dívida Ativa	876.596.183,36	85,3%
Almojarifado- Entradas	674.147.318,58	65,6%
Demais	615.592.430,45	59,9%
<b>Total</b>	<b>13.975.811.401,28</b>	<b>1360,5%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 8 – Remuneração a Pessoal

No exercício de 2018, a remuneração com vencimentos e salários do pessoal ativo foi de R\$ 14,2 bilhões, o que representa, aproximadamente, 80,88% do total das VPD com Pessoal e Encargos.

## Nota 9 – Aposentadorias e Reformas

Correspondem aos pagamentos efetuados a aposentados da administração direta e indireta, sob o Regime Próprio de Previdência Social da PMSP e corresponde a, aproximadamente, 91,08% do total de benefícios previdenciários e assistenciais.

## Nota 10 – Serviços

Essas VPD representam um expressivo valor no gasto público do Município, pois correspondem aos serviços que mantêm em funcionamento atividades primordiais para os munícipes e também para a administração pública. Dentre os gastos com serviços, destacam-se os serviços pagos a pessoas jurídicas (97,78%) conforme abaixo:

		em R\$
Serviços de Terceiros - PJ	Gastos em 2018	Representação %
Serviços Urbanos	4.352.962.654,10	44%
Serviços de Creche e assistência pré-escolar	97.575.101,99	1%
Serviços de Apoio	1.222.316.822,67	12%
Serv.Médico-hospitalar,odontol. e laboratoriais	1.105.905.707,05	11%
Serviços de assistência social	759.141,62	0%
Serviços de água e esgoto, energia, gás e outros	547.548.870,84	6%
Serviços de alimentação	371.160.446,37	4%
Locações	325.000.089,65	3%
Serviços Técnico Profissionais	391.002.500,86	4%
Serviços relacionados a tecnologia da informação	348.855.522,37	4%
Demais	1.175.525.898,49	12%
<b>Total</b>	<b>9.938.612.756,01</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 11 – Variações Monetárias e Cambiais

Referem-se às variações monetárias e cambiais da dívida contratual interna (aproximadamente, 36,38% do grupo); da dívida contratual externa (aproximadamente, 4,72%) e dos precatórios (aproximadamente, 58,45%).

## Nota 12 – Transferências Intragovernamentais

As transferências intragovernamentais correspondem, em sua maioria, aos repasses concedidos às entidades da administração indireta para execução orçamentária, inclusive, para aporte de recursos ao RPPS.

### Nota 13 – Transferências Intergovernamentais

O valor registrado neste grupo refere-se a transferências voluntárias realizadas pelo Município (aproximadamente, 63,32%) e transferências ao FUNDEB (aproximadamente, 36,68%).

### Nota 14 – Transferências a Instituições Privadas

Neste este grupo, destacam-se as VPD referentes a transferências a instituições privadas sem fins lucrativos destinadas a Subvenções Sociais, (aproximadamente, 99,35% do grupo).

### Nota 15 – Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas

Neste grupo, destaca-se o ajuste para perdas referente à dívida ativa realizado de acordo com a metodologia proposta pelo GT instituído pela Portaria Conjunta SF/SNJ 1/2014 (aproximadamente, 84,19% do total do grupo).

### Nota 16 – Desincorporação de Ativos

Neste grupo, destacamos as desincorporações referentes a Dívida Ativa Tributária, como o cancelamento no valor de R\$ 3,2 bilhões, anistia no valor de R\$ 2,3 bilhões e a remissão/anistia no valor de R\$ 0,87 bilhão.

### Nota 17 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

As contas com saldos mais relevantes no grupo “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas” são as que seguem:

	em R\$	
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Representação %</b>
Provisões Matemáticas Previdenciárias	(16.233.764.811,58)	66,0%
PPI em Andamento/Dívida Ativa	(5.086.085.296,98)	20,7%
Bens Imóveis a Classificar	(1.331.853.269,69)	5,4%
Sentenças Judiciais	(751.144.932,47)	3,1%
Bens em estoque - Entradas a Classificar	(764.083.145,55)	3,1%
Demais	(110.969.916,91)	0,5%
<b>Total</b>	<b>(24.277.901.373,18)</b>	<b>98,8%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## 2.3 Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

### Nota 1 – Saldo Final do Exercício Atual

As mutações ocorridas no exercício de 2018 são decorrentes de:

- Deficit de R\$ 28,8 bilhões, apresentado no resultado patrimonial consolidado do período, que segue detalhado na tabela abaixo:

em R\$		
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>Exercício 2018</b>	<b>%s/ Total</b>
<b>Administração Direta</b>	<b>(12.394.784.018,33)</b>	<b>43,04%</b>
PMSB	(12.390.742.558,23)	43,03%
CMSB	(9.369.045,36)	0,03%
TCMSB	(145.012,17)	0,00%
FECAM	6.626.600,66	-0,02%
FETCM	(1.154.003,23)	0,00%
<b>Administração Indireta</b>	<b>(16.401.608.528,53)</b>	<b>56,96%</b>
HSPM	6.631.275,02	-0,02%
IPREM	(16.340.145.591,50)	56,74%
SFMSB	24.476.023,15	-0,08%
AHM	62.147.842,84	-0,22%
AMLURB	(121.126.733,72)	0,42%
FUNDATEC	(2.218.062,26)	0,01%
THEATRO	155.671,78	0,00%
FMH	17.242.225,20	-0,06%
COHAB	(48.771.179,04)	0,17%
<b>Resultado Patrimonial do Período (Deficit Patrimonial)</b>	<b>(28.796.392.546,86)</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Analisando o deficit apurado, verifica-se que a administração direta apresentou resultado negativo de R\$ 12,4 bilhões e a administração indireta um resultado negativo de R\$ 16,4 bilhões. Observa-se que o resultado patrimonial deficitário ocorreu tanto na Administração Direta como na Administração Indireta, decorrente notadamente das entidades PMSB, relativo à conta Ajuste para Perdas em Dívida Ativa Tributária e Não Tributária (R\$ 26,1 bilhões) e IPREM, relativo à conta Provisões Matemáticas Previdenciárias (R\$ 16,2 bilhões).

- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital \_ A movimentação da conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 4,09 milhões se refere ao estorno realizado no FMH (Fundo Municipal de Habitação). As explicações fornecidas pela Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB, no tocante a este movimento, foram as seguintes:

Foram classificados como AFAC pelo FMH os recursos recebidos, até a data de 31 de dezembro de 2007, da Prefeitura Municipal de São Paulo com destinação específica voltada à execução de programas e projetos habitacionais de interesse social vinculados ao Fundo Municipal de Habitação - FMH. A partir desse exercício, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 07 (R1) - Subvenções e Assistências Governamentais, aprovado pelo CFC através da NBC TG 07 (R1) os recursos recebidos como Subvenções para Investimentos foram contabilizados em conta específica do passivo circulante sendo transferidos para o resultado do exercício "De Recursos FMH – Lei nº 11.632/94" concomitantemente com o repasse desses valores a terceiros incumbidos de realizar a construção de unidades habitacionais para a população de baixa

renda. Em 2018, após batimento do saldo de unidades disponíveis para comercialização (estoques), foi identificada a necessidade de ajuste de 200 unidades no Conjunto Habitacional Nova Jaguaré II, gerando estorno parcial dos valores liberados em 2007. O procedimento foi realizado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 23 que trata das Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pelo CFC através da NBC TG 23 (R1).

- Ajustes de Exercícios Anteriores, que segue detalhado por entidade no quadro abaixo:

Ajuste de Exercícios Anteriores			em R\$
	Saldo inicial	movimentação	Saldo final
<b>Administração Direta</b>	<b>830.850.418,82</b>	<b>(7.023.649.888,78)</b>	<b>(6.192.799.469,96)</b>
PMSP	824.880.600,42	(6.892.964.080,32)	(6.068.083.479,90)
CMSP	5.969.818,40	(138.397.175,08)	(132.427.356,68)
TCMSP		7.711.366,62	7.711.366,62
FECAM			
FETCM			
<b>Administração Indireta</b>	<b>27.318.442,40</b>	<b>(16.843.151,78)</b>	<b>10.475.290,62</b>
HSPM			
IPREM*	27.704.042,50	(27.704.042,50)	-
SFMSP		102.212,63	102.212,63
AHM	(5.701.721,30)	(4.824.595,08)	(10.526.316,38)
AMLURB		(14.168.003,19)	(14.168.003,19)
FUNDATEC*	42.302,86	(43.442,31)	(1.139,45)
THEATRO			
FMH*		13.591.516,61	13.591.516,61
COHAB	5.273.818,34	16.203.202,06	21.477.020,40
<b>Resultado Patrimonial do Período (Déficit Patrimonial)</b>	<b>858.168.861,22</b>	<b>(7.040.493.040,56)</b>	<b>(6.182.324.179,34)</b>

\* Saldos apresentados conforme a DMPL, em virtude de ajustes ocorridos nas empresas IPREM, FUNDATEC e FMH.

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

Observa-se maior representatividade na PMSP, o maior impacto sobre o resultado de exercícios anteriores deve-se aos ajustes efetuados pela Prefeitura, com destaque para a contabilização do montante de R\$ 6,2 bilhões referente a multas de trânsito a receber. Este valor foi lançado contra a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, por impossibilidade de obtenção do detalhamento necessário, em tempo hábil, dos valores relativos a 2018 e exercícios anteriores.

## 2.4 Balanço Financeiro

### Nota 1-A – Desvinculação da Receita

Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 93/2016, que acrescentou o artigo 76-B ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), ficou estabelecida a desvinculação de órgão, fundo ou despesa, até 31 de dezembro de 2023, de 30% (trinta por cento) das receitas dos municípios relativas a impostos, taxas e multas, já instituídos ou que vierem a ser criados até a referida data, seus adicionais e respectivos acréscimos legais, e outras receitas correntes.

A referida EC estabelece também as exceções à regra de desvinculação: recursos destinados ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde e à manutenção e desenvolvimento do ensino de que tratam, respectivamente, os incisos II e III do § 2º do art. 198 e o art. 212 da Constituição Federal; receitas de contribuições previdenciárias e de assistência à saúde dos servidores; transferências obrigatórias e voluntárias entre entes da Federação com destinação especificada em lei; fundos instituídos pelo Tribunal de Contas do Município.

A regulamentação da desvinculação da receita na Prefeitura do Município de São Paulo iniciou-se no exercício de 2016, por meio do Decreto nº 57.380/2016 e alterações, que estabeleceram normas complementares e procedimentos quanto às desvinculações de receitas municipais.

Em 2018, a Desvinculação das Receitas na PMSP foi oficializada pelas portarias SF nº 220, de 27 de julho de 2018 e SF nº 22, de 21 de janeiro de 2019, com a efetivação do registro contábil, conforme se apresenta a receita orçamentária no Balanço Financeiro do exercício de 2018, considerando a desvinculação.

### Nota 1-B – Receita Líquida por Fonte de Recurso

No Balanço Financeiro as receitas orçamentárias são apresentadas líquidas de deduções. Dessa forma, apresentamos o quadro abaixo, com o detalhamento das receitas brutas, das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos e das receitas líquidas, já considerando a desvinculação da receita, em conformidade com o disposto no decreto municipal nº 57.380/2016 e alterações:

em R\$			
Fonte	Receita Bruta	Deduções	Receita Líquida
<b>Ordinária</b>	<b>44.755.439.540,34</b>	<b>(2.503.745.547,46)</b>	<b>42.251.693.992,88</b>
Tesouro Municipal	41.066.388.262,20	(2.503.745.547,46)	38.562.642.714,74
Recursos Próprios da Empresa Dependente	56.833.537,22	-	56.833.537,22
Recursos Próprios da Administração Indireta	3.632.217.740,92		3.632.217.740,92
<b>Vinculada</b>	<b>12.628.054.035,03</b>	<b>(541.735.762,67)</b>	<b>12.086.318.272,36</b>
Operações de Crédito	150.250.670,61	-	150.250.670,61
Transferências Estaduais	576.400.753,23	-	576.400.753,23
Transferências Federais	3.188.408.999,16	(699.281,40)	3.187.709.717,76
Fundo Constitucional da Educação	4.084.349.985,52	-	4.084.349.985,52
Outras Fontes	32.455.148,65	-	32.455.148,65
Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	3.564.175.032,38	(108.467.229,31)	3.455.707.803,07
Alienação de Bens/ Ativos	13.594.214,04	-	13.594.214,04
Depósitos Judiciais	1.018.419.231,44	(432.569.251,96)	585.849.979,48
<b>Total Geral</b>	<b>57.383.493.575,37</b>	<b>(3.045.481.310,13)</b>	<b>54.338.012.265,24</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 1-C - Despesa por Fonte de Recursos

Na execução da Despesa por Fonte de Recursos em 2018, comparado ao exercício de 2017, houve um aumento de 5,3% no total, onde destacam-se: a variação de 117,2% nas Operações de Créditos e a utilização das novas fontes de Alienação de Bens Ativos e de Depósitos Judiciais, sendo possível visualização das variações no quadro que segue:

em R\$			
Despesa por Fonte de Recursos	2018	2017	Variação %
<b>Ordinária</b>	<b>43.199.665.655,41</b>	<b>41.421.365.101,30</b>	<b>4,3%</b>
Tesouro Municipal	39.559.519.504,36	37.970.822.193,95	4,2%
Recursos Próprios da Administração Indireta	3.599.269.769,14	3.401.266.714,24	5,8%
Recursos Próprios da Empresa Dependente	40.876.381,91	49.276.193,11	-17,0%
<b>Vinculada</b>	<b>10.957.476.080,26</b>	<b>9.992.663.975,78</b>	<b>9,7%</b>
Operações de Créditos	122.428.308,48	56.375.670,34	117,2%
Transfêrencias Federais	2.884.730.030,60	3.034.717.115,93	-4,9%
Transfêrencias Estaduais	525.317.460,71	540.139.071,44	-2,7%
Fundo Constitucional de Educação	3.905.521.542,24	3.827.119.837,54	2,0%
Outras Fontes	69.769.786,47	94.590.659,43	-26,2%
Tesouro Municipal - Recurso Vinculado	2.494.046.042,71	2.439.721.621,10	2,2%
Alienação de Bens Ativos	15.000.000,00	-	100,0%
Depósitos Judiciais	940.662.909,05	-	100,0%
<b>Total</b>	<b>54.157.141.735,67</b>	<b>51.414.029.077,08</b>	<b>5,3%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## Nota 2 – Transferências Financeiras

As Transferências Financeiras refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta, podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias.

Em 2018, o montante de Transferências Recebidas e Concedidas foi de R\$ 10,2 bilhões, com destaque nos Aportes de Recursos para o RPPS que totalizaram R\$ 5,5 bilhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

em R\$

Transferências Financeiras Recebidas	Para Execução Orçamentária	Independentes de Execução Orçamentária	Para Aportes de Recursos para o RPPS	Total	% s/ Total
<b>Administração Direta</b>	<b>764.674.919,21</b>	<b>7.160.839,02</b>	<b>-</b>	<b>771.835.758,23</b>	<b>7,59%</b>
Prefeitura do Município de São Paulo	-	7.160.839,02	-	7.160.839,02	0,1%
Câmara Municipal	517.674.919,21	-	-	517.674.919,21	5,1%
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	247.000.000,00	-	-	247.000.000,00	2,4%
Fundo Especial de Despesas da CMSP	-	-	-	-	0,0%
Fundo Especial de Despesas do TCMSP	-	-	-	-	0,0%
<b>Administração Indireta</b>	<b>3.905.562.342,01</b>	<b>-</b>	<b>5.497.520.833,76</b>	<b>9.403.083.175,77</b>	<b>92,4%</b>
Hospital do Servidor Público Municipal	283.781.079,22	-	-	283.781.079,22	2,8%
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	-	-	5.497.520.833,76	5.497.520.833,76	54,0%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	-	-	-	-	0,0%
Autarquia Hospitalar Municipal	1.444.391.938,36	-	-	1.444.391.938,36	14,2%
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/FMLU	1.962.452.997,71	-	-	1.962.452.997,71	19,3%
Fundação Paulistana de Educ. Tecn. e Cultura	12.234.004,83	-	-	12.234.004,83	0,1%
Companhia Metrop. de Habitação de São Paulo	58.681.849,14	-	-	58.681.849,14	0,6%
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	129.641.729,73	-	-	129.641.729,73	1,3%
Fundo Municipal de Habitação - COHAB	14.378.743,02	-	-	14.378.743,02	0,1%
<b>Total</b>	<b>4.670.237.261,22</b>	<b>7.160.839,02</b>	<b>5.497.520.833,76</b>	<b>10.174.918.934,00</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

em R\$

Transferências Financeiras Concedidas	Para Execução Orçamentária	Independentes de Execução Orçamentária	Para Aportes de Recursos para o RPPS	Total	% s/ Total
<b>Administração Direta</b>	<b>4.668.012.455,05</b>	<b>-</b>	<b>5.497.520.833,76</b>	<b>10.165.533.288,81</b>	<b>99,91%</b>
Prefeitura do Município de São Paulo	4.668.012.455,05	-	5.497.520.833,76	10.165.533.288,81	99,9%
Câmara Municipal	-	-	-	-	0,0%
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	-	-	-	-	0,0%
Fundo Especial de Despesas da CMSP	-	-	-	-	0,0%
Fundo Especial de Despesas do TCMSP	-	-	-	-	0,0%
<b>Administração Indireta</b>	<b>2.224.806,17</b>	<b>7.160.839,02</b>	<b>-</b>	<b>9.385.645,19</b>	<b>0,1%</b>
Hospital do Servidor Público Municipal	-	-	-	-	0,0%
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	-	-	-	-	0,0%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	-	-	-	-	0,0%
Autarquia Hospitalar Municipal	-	-	-	-	0,0%
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/FMLU	-	7.108.545,04	-	7.108.545,04	0,1%
Fundação Paulistana de Educ. Tecn. e Cultura	-	-	-	-	0,0%
Companhia Metrop. de Habitação de São Paulo	1.262.957,03	-	-	1.262.957,03	0,0%
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	-	-	-	-	0,0%
Fundo Municipal de Habitação - COHAB	961.849,14	52.293,98	-	1.014.143,12	0,0%
<b>Total</b>	<b>4.670.237.261,22</b>	<b>7.160.839,02</b>	<b>5.497.520.833,76</b>	<b>10.174.918.934,00</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

### Nota 3 - Execução de Restos a Pagar

Dos recebimentos e pagamentos extraorçamentários ocorridos em 2018, destacamos a variação da inscrição e pagamentos dos restos a pagar, em comparação ao exercício de 2017, sendo possível visualizar essas variações em termos monetários e percentuais, no quadro que segue:

em R\$				
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação	Variação %
<b>Inscrição de Restos a Pagar</b>	<b>2.754.310.664,20</b>	<b>2.411.821.295,08</b>	<b>342.489.369,12</b>	<b>14,2%</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.324.206.013,36	2.079.310.055,88	244.895.957,48	11,8%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	430.104.650,84	332.511.239,20	97.593.411,64	29,4%
<b>Pagamentos de Restos a Pagar</b>	<b>1.721.826.163,04</b>	<b>1.147.295.469,52</b>	<b>574.530.693,52</b>	<b>50,1%</b>
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.405.247.351,92	907.840.720,25	497.406.631,67	54,8%
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	316.578.811,12	239.454.749,27	77.124.061,85	32,2%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

Em 2018, os valores das inscrições em restos a pagar foram 60% superiores aos pagamentos de restos a pagar, totalizando uma variação R\$ 1,03 bilhões.

Referente aos pagamentos de restos em 2018, houve uma variação positiva de 50,1% em relação ao exercício anterior, resultando em um aumento de R\$ 574,6 milhões de pagamentos efetivados.

- Quando da inscrição dos restos a pagar “não processados”, o procedimento adotado no âmbito municipal, é permanecer neste status, não havendo transferência de status para “processados”.

#### Nota 4 – Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte

A variação dos saldos referente aos exercícios de 2018 e 2017, estão apresentadas no quadro abaixo:

em R\$				
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação	Variação %
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>9.775.579.663,93</b>	<b>7.655.093.047,00</b>	<b>2.120.486.616,93</b>	<b>27,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.944.470.411,67	5.457.866.976,19	1.486.603.435,48	27,2%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.785.200.380,73	2.169.197.015,09	616.003.365,64	28,4%
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	45.908.871,53	28.029.055,72	17.879.815,81	63,8%
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>11.813.423.111,63</b>	<b>9.775.579.663,93</b>	<b>2.037.843.447,70</b>	<b>20,8%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.060.575.421,07	6.944.470.411,67	1.116.105.009,40	16,1%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.716.992.421,98	2.785.200.380,73	931.792.041,25	33,5%
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	35.855.268,58	45.908.871,53	- 10.053.602,95	-21,9%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

Em 2018, o Balanço Financeiro apresenta um Saldo do Exercício Anterior de R\$ 9,8 bilhões e, se comparado ao exercício de 2017 de R\$ 7,7 bilhões, demonstra uma variação positiva de 27,7%.

Em relação ao Saldo para o Exercício Seguinte de 2018, este superou em 20,8% o saldo apresentado no exercício anterior, totalizando uma variação positiva de R\$ 2,0 bilhões nas disponibilidades em 2018.

## **Nota 5 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Registro Contábil das Retenções**

Os procedimentos referentes ao registro contábil das retenções efetuadas na PMSF são os seguintes:

- As retenções de naturezas orçamentárias são apropriadas no momento do pagamento ao credor;
- As retenções de natureza extraorçamentária são reconhecidas no passivo no momento da liquidação da despesa e baixadas no pagamento da obrigação.

## **2.5 Demonstração do Fluxo de Caixa**

### **Nota 1 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

Na composição dos Ingressos e Desembolsos das Atividades Operacionais temos como valores mais expressivos os grupos:

- Outros Ingressos Operacionais, que corresponde a 38,03% do total dos ingressos;
- Pessoal e demais despesas que corresponde a 48,89% do total dos desembolsos.

Os valores registrados em outros ingressos operacionais são valores que não transitaram pelo orçamento e são referentes a recebimentos extraorçamentários, assim como descrito no item 20 da IPC-08.

Os desembolsos relativos a Pessoal e demais despesas são classificadas por Função, sendo os valores de maior representação, em ordem decrescente, os classificados em: Previdência Social, Educação e Saúde.

### **Nota 2 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos**

Na composição dos Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos temos como valores mais expressivos:

- Outros Ingressos de Investimentos que corresponde a 95,72% do total das entradas e;
- Aquisição de Ativo não Circulante que corresponde a 65,96% do total das saídas de caixa do exercício.

Para melhor evidenciação das entradas que compõem os ingressos das atividades de Investimento, podemos destacar:

- Outorga Onerosa do Plano Diretor no valor de R\$ 335,1 milhões, representando aproximadamente 32,69% do grupo;

- Recursos de acordos Judiciais (Depósitos Judiciais LC 151/05) no valor de R\$ 585,9 milhões, representando 57,16% do grupo.

Conforme Relatório Consolidado de Execução Orçamentária do sistema SOF e Relatório Execução Orçamentária dos Restos a Pagar, os principais desembolsos das Atividades de Investimentos foram:

R\$			
<b>Quadro Composição - Aquisição de Ativo não Circulante</b>			
<b>Despesas de Capital</b>	<b>Execução Orçamentária 2018</b>	<b>Valores Pagos</b>	<b>%</b>
Investimentos	Obras e Instalações	947.545.626,99	65,09%
Investimentos	Equipamentos e Material Permanente	24.640.193,34	1,69%
Investimentos	Aquisição de Imóveis	123.167.504,75	8,46%
Investimentos	Demais elementos	44.074.957,09	3,03%
Inversão Financeira	Aumento de Capital - Empresas	23.070.485,83	1,58%
		<b>1.162.498.768,00</b>	<b>79,86%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>Restos a Pagar 2017</b>	<b>Valores Pagos</b>	<b>%</b>
Investimentos	Obras e Instalações	205.341.295,59	14,11%
Investimentos	Equipamentos e Material Permanente	56.399.858,06	3,87%
Investimentos	Aquisição de Imóveis	29.984.964,45	2,06%
Investimentos	Demais elementos	1.517.196,88	0,10%
		<b>293.243.314,98</b>	<b>20,14%</b>
<b>Total</b>		<b>1.455.742.082,98</b>	<b>100%</b>

### Nota 3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O grupo Amortização/Refinanciamento da Dívida representa a totalidade (100%) dos desembolsos do Fluxo de Caixa das atividades de Financiamento, compreendendo a Amortização da Dívida (elemento 71 - Principal da Dívida Contratual Resgatado).

Do montante pago em 2018, aproximadamente 94% refere-se a Dívida Pública Interna e 6% a Dívida Externa.

Nos ingressos das atividades de Financiamento, o grupo com o valor mais relevante refere-se às Transferências de Capital Recebidas, dentre as quais as Transferências Estaduais que representa 68,42 % do grupo.

### Nota 4 – Caixa e Equivalente de Caixa Final

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Final apresenta um aumento de 16,07% em relação ao ano anterior.

Com base no Relatório de Gestão Fiscal – RGF, especificamente no Anexo 5 – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar, seguem detalhados os saldos de Caixa e Equivalentes com as respectivas vinculações:

Destinação de Recursos	Disponibilidade de Caixa Bruta em 2018
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>4.979.903.823,44</b>
Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	-
Transferências do FUNDEB 60%	-
Transferências do FUNDEB 40%	195.314.302,55
Outros Recursos Destinados à Educação	254.979.230,41
Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	-
Outros Recursos Destinados à Saúde	587.798.477,16
Recursos Destinados à Assistência Social	272.282.720,05
Recursos destinados ao RPPS - Plano Previdenciário	39.241.675,37
Recursos destinados ao RPPS - Plano Financeiro	-
Recursos de Operações de Crédito (exceto destinados à Educação e à Saúde)	81.855.964,33
Recursos de Alienação de Bens/Ativos	312.849,35
Outras Destinações Vinculadas de Recursos	3.548.118.604,22
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>3.116.526.866,21</b>
Recursos Ordinários	3.058.870.625,99
Outros Recursos não Vinculados	57.656.240,22
<b>Total</b>	<b>8.096.430.689,65</b> *
(-) 1.1.4.0.0.00.00.00.000 - Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo (IPREM)	(35.855.268,58)
<b>Total (exceto saldo de Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo)</b>	<b>8.060.575.421,07</b>

\* Disponibilidade de Caixa Bruta é composta por: 7.354.540.796,08 - PMSP; 28.672.530,89 - HSPM; 39.241.675,37 - IPREM; 25.461.980,97 - SFMSP; 150.290.855,40 - AHM; 276.821.833,13 - AMLURB; 4.941.293,24 - FUNDATEC; 108.385.605,09 - COHAB; 22.971.305,14 - FDOCOHAB; 4.181.430,36 - THEATRO; 24.552.306,54 - CMSP; 34.742.706,72 - FDOCMS; 11.798.295,56 - TCMSP; 9.828.075,16 - FDOTCM.

Fonte: RGF - Anexo 5 – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar - 3º Quadrimestre/2018 e Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## 2.6 Balanço Orçamentário

### Nota 1 - Lei Orçamentária Anual - LOA

Em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000 e alterações que estabelecem normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, o orçamento consolidado da Prefeitura do Município de São Paulo, para o exercício de 2018, instituído por meio da Lei Municipal nº 16.772/2017, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 56,4 bilhões. O referido Orçamento compreende o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Consolidado referentes aos Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos Especiais, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta.

No exercício de 2018 não houve atualizações monetárias na previsão inicial da receita orçamentária.

### Nota 2 – Utilização do Superavit Financeiro

No exercício de 2018 houve abertura de créditos suplementares advindos de recursos do superavit financeiro apurado no exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Despesa	em R\$				
	Orçada (a)	Anulação (b)	Créditos Adicionais Diversos (c)	Créditos Adicionais p/ Superavit Financeiro (d)	Total dos Créditos Autorizados (e) = a+b+c+d
<b>Administração Direta</b>	<b>43.511.809.396,00</b>	<b>(9.032.104.609,54)</b>	<b>8.203.627.255,46</b>	<b>128.894.873,05</b>	<b>42.812.226.914,97</b>
Poder Executivo	42.522.006.622,00	(8.960.252.912,08)	8.188.467.344,46	123.456.197,05	41.873.677.251,43
Poder Legislativo	989.802.774,00	(71.851.697,46)	15.159.911,00	5.438.676,00	938.549.663,54
<b>Administração Indireta</b>	<b>12.858.751.166,00</b>	<b>(428.800.968,82)</b>	<b>1.257.278.322,90</b>	<b>-</b>	<b>13.687.228.520,08</b>
Poder Executivo	12.858.751.166,00	(428.800.968,82)	1.257.278.322,90	-	13.687.228.520,08
<b>Total</b>	<b>56.370.560.562,00</b>	<b>(9.460.905.578,36)</b>	<b>9.460.905.578,36</b>	<b>128.894.873,05</b>	<b>56.499.455.435,05</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

A movimentação nos orçamentos da administração direta no valor de R\$ 128,8 milhões decorre de atos normativos publicados no exercício de 2018 (Decretos nº 58.210/2018, 58.390/2018, 58.403/2018 e Resoluções do TCM nº 4/2018, 7/2018 e 11/2018), contendo a abertura de créditos adicionais suplementares cobertos com recursos provenientes do superavit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2017.

### Nota 3 – Superavit Orçamentário

Na execução orçamentária consolidada de 2018, as receitas arrecadadas alcançaram o montante de R\$ 54,3 bilhões e as despesas empenhadas totalizaram R\$ 54,2 bilhões. O confronto das receitas realizadas com as despesas empenhadas resultou em um superavit orçamentário de R\$ 180,9 milhões.

Analisando detalhadamente o resultado orçamentário apurado, verifica-se que a Administração Direta apresentou resultado superavitário de R\$ 9,6 bilhões, enquanto a Administração Indireta apresentou um resultado deficitário de R\$ 9,4 bilhões, conforme abaixo demonstrado:

Execução Orçamentária	em R\$		
	Administração Direta	Administração Indireta	Consolidado
<b>Receitas Realizadas</b>	<b>50.345.951.177,75</b>	<b>3.992.061.087,49</b>	<b>54.338.012.265,24</b>
Receitas Correntes	48.446.556.847,32	3.957.983.188,56	52.404.540.035,88
Receitas de Capital	1.899.394.330,43	34.077.898,93	1.933.472.229,36
<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>40.724.197.410,49</b>	<b>13.432.944.325,18</b>	<b>54.157.141.735,67</b>
Despesas Correntes	36.244.252.598,72	13.389.370.041,61	49.633.622.640,33
Despesas de Capital	4.479.944.811,77	43.574.283,57	4.523.519.095,34
<b>( = ) Superavit / Deficit Orçamentário</b>	<b>9.621.753.767,26</b>	<b>(9.440.883.237,69)</b>	<b>180.870.529,57</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Detalhando por empresa, o deficit orçamentário apresentado pela administração indireta, temos a seguinte segregação:

em R\$

Execução Orçamentária - Adm. Indireta	Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Resultado Orçamentário
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	3.554.114.106,96	9.061.614.388,59	(5.507.500.281,63)
Autoridade Mun. de Limp. Urbana/Fundo Mun. de Limp. Urbana	196.703.871,70	2.235.961.468,01	(2.039.257.596,31)
Autorarquia Hospitalar Municipal	6.056.780,39	1.428.799.021,68	(1.422.742.241,29)
Hospital do Servidor Público Municipal	11.202.318,57	294.839.361,55	(283.637.042,98)
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	271.658,68	130.043.758,14	(129.772.099,46)
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	56.833.537,22	116.754.859,64	(59.921.322,42)
Fundo Municipal de Habitação	18.014.337,59	24.666.061,19	(6.651.723,60)
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	197.743,57	17.772.654,43	(17.574.910,86)
Serviço Funerário do Município de São Paulo	148.666.732,81	122.492.751,95	26.173.980,86
<b>Total</b>	<b>3.992.061.087,49</b>	<b>13.432.944.325,18</b>	<b>(9.440.883.237,69)</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Em resumo, das nove empresas que compõem a Administração Indireta, apenas o Serviço Funerário do Município de SP apresentou um resultado superavitário.

#### Nota 4 – Detalhamento das Despesas Executadas por Crédito Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário

Seguem as informações referentes à execução da despesa orçamentária, detalhadas por grupo de despesa:

em R\$

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	Diferença Atualização c = (b - a)	% Variação	Despesas Empenhadas (d)	Diferença Execução e = (d - b)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>48.184.859.747,00</b>	<b>51.110.810.657,81</b>	<b>2.925.950.910,81</b>	<b>6,07%</b>	<b>49.633.622.640,33</b>	<b>(1.477.188.017,48)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	23.131.066.976,00	23.214.172.751,99	83.105.775,99	0,36%	22.964.975.336,94	(249.197.415,05)
Juros e Encargos da Dívida	1.193.959.961,00	1.187.091.890,04	(6.868.070,96)	-0,58%	1.176.491.754,31	(10.600.135,73)
Outras Despesas Correntes	23.859.832.810,00	26.709.546.015,78	2.849.713.205,78	11,94%	25.492.155.549,08	(1.217.390.466,70)
<b>Despesas de Capital</b>	<b>8.185.675.815,00</b>	<b>5.388.619.777,24</b>	<b>(2.797.056.037,76)</b>	<b>-34,17%</b>	<b>4.523.519.095,34</b>	<b>(865.100.681,90)</b>
Investimentos	5.924.050.746,00	3.221.881.939,22	(2.702.168.806,78)	-45,61%	2.378.452.384,23	(843.429.554,99)
Inversões Financeiras	115.835.136,00	24.173.782,00	(91.661.354,00)	-79,13%	23.070.485,83	(1.103.296,17)
Amortização da Dívida	2.145.789.933,00	2.142.564.056,02	(3.225.876,98)	-0,15%	2.121.996.225,28	(20.567.830,74)
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>(25.000,00)</b>
<b>Total</b>	<b>56.370.560.562,00</b>	<b>56.499.455.435,05</b>	<b>128.894.873,05</b>	<b>0,23%</b>	<b>54.157.141.735,67</b>	<b>(2.342.313.699,38)</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Na comparação da dotação inicial com a atualizada, observa-se uma variação de R\$ 128,8 milhões entre os grupos de contas, destacando-se a redução de 79,13% na dotação inicial das Inversões Financeiras e o aumento de 11,94% em Outras Despesas Correntes.

A despesa empenhada alcançou o montante de R\$ 54,2 bilhões, resultando em uma economia orçamentária de R\$ 2,3 bilhões, se comparada à dotação atualizada de R\$ 56,5 bilhões.

## Nota 5 – Receitas e Despesas Intraorçamentárias

As Receitas Intraorçamentárias são classificadas nos grupos - 7.0.0.0.00.00.00.00 Receitas Correntes e 8.0.0.0.00.00.00.00 – Receitas de Capital. Em 2018, as rubricas de Receitas Intraorçamentárias Correntes alcançaram o montante de R\$ 2,0 bilhões, representando 98,4% do total, já as Receitas Intraorçamentárias de Capital representaram somente 1,60% do total, conforme demonstração a seguir:

em R\$				
Receitas	Orçada (I)	Realizada (II)	Diferença III = (II - I)	% S/ Total
<b>Intraorçamentária Corrente</b>	<b>2.100.086.000,00</b>	<b>2.033.669.190,04</b>	<b>(66.416.809,96)</b>	<b>98,40%</b>
Receitas de Contribuições Intra	2.074.050.000,00	1.999.137.355,19	(74.912.644,81)	96,73%
Receitas Patrimonial Intra	160.000,00	157.220,10	(2.779,90)	0,01%
Receitas de Serviços Intra	23.400.000,00	32.805.496,80	9.405.496,80	1,59%
Transferências Correntes Intra	584.000,00	-	(584.000,00)	0,00%
Outras Receitas Correntes Intra	1.892.000,00	1.569.117,95	(322.882,05)	0,08%
<b>Intraorçamentária de Capital</b>	<b>-</b>	<b>33.149.506,62</b>	<b>33.149.506,62</b>	<b>1,60%</b>
Alienação de Bens	-	8.830.000,00	8.830.000,00	0,43%
Transferências de Capital	-	1.752.251,29	1.752.251,29	0,08%
Outras Receitas de Capital	-	22.567.255,33	22.567.255,33	1,09%
<b>Total</b>	<b>2.100.086.000,00</b>	<b>2.066.818.696,66</b>	<b>(33.267.303,34)</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Destaca-se nas receitas correntes o valor de R\$ 2,0 bilhões, que corresponde às receitas de contribuições e equivalem a 96,73% do total arrecadado de receitas intraorçamentárias.

As despesas intraorçamentárias são classificadas na modalidade 91 e no exercício de 2018 apresentaram um total de R\$ 2,1 bilhões, sendo que R\$ 2,00 bilhões (98,38%) se referem às despesas correntes e R\$ 33,3 bilhões (1,62%) correspondem às despesas de capital.

em R\$				
Despesas	Orçada Atualizada (I)	Empenhadas (II)	Diferença III = (II - I)	% S/ Total
<b>Intraorçamentária Corrente</b>	<b>2.086.243.792,81</b>	<b>2.024.735.333,83</b>	<b>(61.508.458,98)</b>	<b>98,38%</b>
Despesas de Exercícios Anteriores	1.266.178,81	1.139.618,03	(126.560,78)	0,06%
Locação de Mão-de-Obra	336.561,24	336.463,90	(97,34)	0,02%
Obrigações Patronais	2.061.346.940,30	2.010.312.129,74	(51.034.810,56)	97,68%
Outros Benefícios Assistenciais do Servidor ou d	21.375,92	-	(21.375,92)	0,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	23.272.736,54	12.947.122,16	(10.325.614,38)	0,63%
<b>Intraorçamentária de Capital</b>	<b>41.782.552,38</b>	<b>33.290.706,35</b>	<b>(8.491.846,03)</b>	<b>1,62%</b>
Aquisição de Imóveis	8.830.000,00	8.830.000,00	-	0,43%
Indenizações e Restituições	22.633.552,38	22.436.041,10	(197.511,28)	1,09%
Obras e Instalações	9.755.000,00	2.024.665,25	(7.730.334,75)	0,10%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	564.000,00	-	(564.000,00)	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.128.026.345,19</b>	<b>2.058.026.040,18</b>	<b>(70.000.305,01)</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

Destaca-se nas despesas correntes o valor de R\$ 2,0 bilhões, correspondente às obrigações patronais e equivalem a 97,68% do total executado de despesas intraorçamentárias.

## Nota 6 – Restos a Pagar não Processados Liquidados

Para o controle dos restos a pagar não processados liquidados, a Prefeitura de São Paulo adota o procedimento de mantê-los neste status, não transferindo o saldo para o status de “processados”.

O comportamento dos restos a pagar não processados, referente aos três últimos Balanços Orçamentários, segue demonstrado a seguir:

Restos a Pagar Não Processados	Inscritos em Exercícios Anteriores			em R\$
	Quadro	Quadro	Quadro	
	Balanço Orçamentário 2016	Balanço Orçamentário 2017	Balanço Orçamentário 2018	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.037.446,58</b>	<b>1.225.331,41</b>	<b>3.518.477,21</b>	
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	1.037.446,58	1.225.331,41	3.518.477,21	
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.643.218,15</b>	<b>4.377.764,65</b>	<b>6.196.085,94</b>	
Investimentos	5.643.218,15	4.377.764,65	6.196.085,94	
Inversões Financeiras	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>6.680.664,73</b>	<b>5.603.096,06</b>	<b>9.714.563,15</b>	

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças – SOF

## 3- Ações de Melhoria nos Processos e Sistema

Divulgamos abaixo algumas ações de melhorias nos processos e no sistema que este Departamento de Contadoria tem trabalhado para a contribuição e transparência das informações contábeis desta Municipalidade.

### Matriz de Saldos Contábeis - MSC

A Portaria STN nº 896 de 31 de outubro de 2017 estabeleceu regras acerca da periodicidade, formato e sistema relativos à disponibilização das informações e dos dados contábeis, orçamentários e fiscais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. No exercício de 2018, a Prefeitura do Município de São Paulo enviou ao SICONFI, mensalmente, seus dados por meio da MSC, cumprindo os prazos legais.

Ademais, com a implantação do projeto de Conta Corrente Contábil, que está em andamento, serão atendidos os requisitos relacionados à segregação de Fontes de Recursos estabelecidas na MSC.

## **E-Social e EFD- Reinf**

O Decreto Federal nº 8.373/2014 e a Instrução Normativa RFB nº 1.701/2017 instituíram, respectivamente, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social) e a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf). Esta Municipalidade vem adaptando os sistemas de informações: SOF e SIGPEC para atendimento das referidas obrigações acessórias, cujo prazo para atendimento será em data a ser fixada em ato da RFB para a EFD-Reinf e janeiro de 2020 para o E-Social.

## **4 Disposições Finais**

No relatório do Balanço Geral de 2018 constam todas as informações relativas às análises da gestão patrimonial, financeira, orçamentária e fiscal desta Municipalidade, sendo as Notas Explicativas um complemento e suporte às informações anteriormente apresentadas.

Ressaltamos que as premissas e políticas contábeis relativas aos elementos patrimoniais constam na parte Análise Patrimonial deste Relatório do Balanço Geral de 2018.